

Relatório de Estágio

Juliana Sofia Viana Mota

Curso Técnico Superior Profissional em
Riscos e Proteção Civil

out | 2022

GUARDA
POLI
TÉCNICO



Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

RELATÓRIO DE ESTÁGIO
PARA OBTENÇÃO DO DIPLOMA DE TÉCNICO(A) SUPERIOR PROFISSIONAL
EM RISCOS E PROTEÇÃO CIVIL

Juliana Sofia Viana Mota
Outubro / 2022

Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

RELATÓRIO DE ESTÁGIO
PARA OBTENÇÃO DO DIPLOMA DE TÉCNICO(A) SUPERIOR PROFISSIONAL
EM RISCOS E PROTEÇÃO CIVIL

Professor(a) Orientador(a): Professora Maria Paula Cardinal Cruz Martins Das Neves

Juliana Sofia Viana Mota

Outubro / 2022

Ficha de Identificação

Estagiário

Discente: Juliana Sofia Viana Mota

Número de Aluno: 1705285

Curso: TeSP em Riscos e Proteção Civil

Email: sofiaviana424@gmail.com

Entidade Formadora

Instituição: Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto do Instituto Politécnico da Guarda

Morada: Avenida Dr. Francisco Sá Carneiro 50, 6300 - 559

Telefone: +351 271 220 100

Email: ipg@ipg.pt

Diretor do Curso: Prof. Doutor Pedro Miguel de Sousa Marques Simões

Coordenador do Estágio: Professora Maria Paula Cardinal Cruz Martins Das Neves

Entidade Acolhedora

Instituição: Câmara Municipal de Gouveia

Morada: Avenida 25 de Abril, 6290 – 554 Gouveia

Telefone: 271 747 400

E-mail: geral@cm-celoricodabeira.pt

Supervisor na Entidade de Acolhimento: Engenheiro Hugo Teixeira

Habilitações Académicas: Licenciatura em Engenharia Florestal

Data de Início do Estágio: 2 de março de 2022

Data do Fim do Estágio: 5 de agosto de 2022

Duração do Estágio: 750 horas

Agradecimentos

Em primeiro lugar, gostaria de agradecer aos docentes do Instituto Politécnico da Guarda, e aos docentes convidados, por todos os conhecimentos transmitidos. Agradeço, especialmente, á Professora Maria Paula Martins Neves por ter aceite ser a minha orientadora de estágio.

Em segundo lugar, gostaria de agradecer à organização que me acolheu nesta fase de introdução no mundo do trabalho, a Câmara Municipal de Gouveia, por ter demonstrado disponibilidade para a realização do meu estágio. Agradeço especialmente ao Senhor Vice-Presidente, o Senhor Professor Jorge Ferreira, e também a todos os funcionários com quem me cruzei e trabalhei por sempre me terem recebido calorosamente, estando dispostos a me ajudarem. Agradeço ainda ao Senhor Presidente, o Senhor Dr. Luís Tadeu, à sua secretária e aos vereadores Dr.^a Ana Cláudia Martins e Dr. José Nuno.

De seguida, um agradecimento ao Sr. Arquiteto Nuno China e ao Urbanista, Dr. Vítor Souto, e também ao Sr. Paulo Torres. Agradeço, especialmente, ao Sr. Engenheiro Bruno Abrantes e ao Sr. Engenheiro Hugo Teixeira, pela receção calorosa, pela disponibilidade para me ajudarem, por tudo o que me ensinaram ao longo do estágio, e por me proporcionarem a realização das atividades.

Também agradeço aos meus colegas de curso pelo bom ambiente e interajuda.

Por fim, quero agradecer á minha melhor amiga, por me ter sempre apoiado ao longo do meu percurso académico e por me dizer “Tu consegues! Estou aqui para ajudar em tudo.”, o meu obrigada do fundo do coração. Quero igualmente agradecer à minha família pelo seu apoio incondicional: ao meu pai e à minha mãe por me terem incentivado, à minha irmã por me fazer rir quando o que eu mais queria era chorar e também aos meus padrinhos, às minhas duas primas e à minha avó, por terem estado ao meu lado em todas as etapas deste caminho, sem os quais nunca seria o que sou hoje.

Obrigada

Resumo do Estágio

A elaboração do relatório que se segue surgiu na sequência da realização do estágio curricular efetuado na Câmara Municipal de Gouveia sob a orientação do Senhor Coordenador Municipal de Proteção Civil, o Senhor Engenheiro Hugo Teixeira, mais precisamente no Gabinete Técnico Florestal, uma vez que na Câmara Municipal de Gouveia os Serviços de Proteção Civil estão integrados neste gabinete. O estágio teve como principal objetivo a finalização do Curso Técnico Superior Profissional (CTesp) em Riscos e Proteção civil e decorreu entre o dia 2 de março e o dia 5 de agosto de 2022, tendo a duração de 750 horas.

O presente relatório descreve detalhadamente todas as atividades desenvolvidas no decorrer do estágio, tais como planos de evacuação, prevenção e planeamento, relacionando-as com o conteúdo teórico apreendido ao longo do CteSP em Riscos e Proteção Civil e está estruturado em dois capítulos.

No primeiro capítulo, faço uma contextualização do local onde foi realizado o estágio curricular. No segundo capítulo, apresento e descrevo as tarefas que desenvolvi durante o estágio curricular e, por fim, procedo a uma breve reflexão acerca de todo o trabalho desenvolvido.

Palavras Chaves: Relatório de Estágio, Câmara Municipal de Gouveia, Gabinete Técnico Florestal, Planos de Evacuação, Prevenção e Planeamento.

Índice

Ficha de Identificação.....	III
Agradecimentos	V
Resumo do Estágio	VI
Índice	- 7 -
Índice de Figuras	- 8 -
Índice de Gráficos.....	- 8 -
Índice de Tabelas.....	- 9 -
Lista de Siglas	- 10 -
Introdução.....	- 11 -
CAPÍTULO 1	- 12 -
CONTEXTUALIZAÇÃO DO LOCAL DE ESTÁGIO	- 12 -
1.1- Caracterização do Concelho de Gouveia	- 13 -
1.2- Caracterização da Câmara Municipal de Gouveia	- 13 -
1.2.1- Organograma da Instituição.....	- 14 -
1.2.2- Gabinete Técnico Florestal.....	- 15 -
CAPÍTULO 2	- 16 -
ESTÁGIO.....	- 16 -
2.1- Estágio.....	- 17 -
2.1.1- Plano de Estágio	- 17 -
2.1.2- Objetivos	- 18 -
2.2- Atividades Desenvolvidas.....	- 18 -
2.2.1 Programa “Condomínio Aldeia”	- 18 -
2.2.2 Medidas de Autoproteção do Edifício da Câmara Municipal.....	- 20 -
2.2.3. Carta de Perigosidade Estrutural 2020-2030	- 22 -
2.2.4 Programa “Aldeias Seguras Pessoas Seguras”	- 26 -
2.2.5 Posto de Comando Operacional Municipal.....	- 36 -
2.2.6 Planos de Evacuação dos Recintos de Festa	- 38 -
Reflexão Final	- 40 -
Bibliografia	- 41 -
WebGrafia das Imagens	- 42 -
Anexo I. Plano de Estágio	- 43 -
Anexo II: Conclusões da Análise para o programa “Condomínio Aldeia”	- 44 -
Anexo III: Conclusões da análise da Carta de Perigosidade Estrutural 2020-2030.....	- 60 -

Anexo IV: Mapa de Evacuação do Aglomerado Populacional de Folgosinho	- 78 -
Anexo IV: Mapa de Evacuação do Aglomerado Populacional de Vila Franca da Serra.....	- 79 -
Anexo VI: Mapas de Evacuação da Freguesia de Vila Nova de Tazem.....	- 80 -
Anexo VII: PCOM	- 84 -
Anexo VIII: Plano de Evacuação Em Caso de Emergência.....	- 88 -
Anexo IX: Planta de Evacuação do recinto de Festas dos Bombeiros Voluntários de Gouveia -	97
-	
Anexo X: Planta de Evacuação do recinto de Festas do grupo de cantares “Os Mondeguinhos” em Cativelos	- 98 -
Anexo XI: Planta de Evacuação do recinto de Festas do grupo de teatro “Escola Velha” em Gouveia	- 100 -
Anexo XII: Planta de Evacuação do recinto de Festas de Nespereira	- 101 -
Anexo XIII: Planta de Evacuação do recinto de Festas de Paços da Serra	- 102 -
Anexo XIV: Planta de Evacuação do recinto de Festas da Povoia da Rainha.....	- 103 -
Anexo XV: Planta de Evacuação do recinto de Festas de Vila Nova de Tazem.....	- 104 -

Índice de Figuras

Figura 1: Organograma da Câmara Municipal de Gouveia	- 14 -
Figura 2: Carta de Perigosidade Estrutural para Portugal continental, 2020-2030	- 23 -
Figura 3: Carta de Perigosidade Estrutural para o Concelho de Gouveia	- 24 -
Figura 4: Vista aérea da aldeia de Folgosinho.....	- 27 -
Figura 5: Mapa de Evacuação do Aglomerado Populacional de Folgosinho.....	- 28 -
Figura 6: Adro da Igreja de Folgosinho	- 29 -
Figura 7: Freguesia de Vila Franca da Serra	- 29 -
Figura 8: Mapa de Evacuação do Aglomerado Populacional de Vila Franca da Serra	- 30 -
Figura 9: Parte da Freguesia de Vila Nova de Tazem	- 32 -
Figura 10: Mapa de Evacuação do Aglomerado Populacional de Vila Nova de Tazem	- 33 -
Figura 11: Mapa de Evacuação do Aglomerado Populacional de Tazem.....	- 34 -
Figura 12: Mapa de Evacuação do Aglomerado Populacional de Tazem.....	- 35 -

Índice de Gráficos

Gráfico 1: Percentagem da Perigosidade Estrutural do Concelho de Gouveia	- 25 -
--	--------

Índice de Tabelas

Tabela 1: Horário de Funcionamento	- 14 -
Tabela 2: Conclusões da Análise das Áreas de Mato e Floresta para o Programa "Condomínio Aldeia"	- 19 -
Tabela 3: Dados de Área de Território do Concelho de Gouveia	- 24 -
Tabela 4: Legenda do Gráfico.....	- 25 -

Lista de Siglas

ANEPC – Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil

APSEI – Associação Portuguesa de Segurança

CIM – Comunidade Intermunicipal

CMPC - Comissão Municipal de Proteção Civil

COM - Coordenador Operacional Municipal

DECIR - Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais

ECIN - Equipa de Combate a Incêndios Nascentes

EIP - Intervenção Permanentes

ELAC - Equipa Logística de Apoio ao Combate

ICNF – Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas

PCOM - Posto de Comando Operacional Municipal

SI - Segurança contra Incêndios

SIG – Sistemas de Informação Geográfica

SMPC - Serviços Municipais de Proteção Civil

URZE – Associação Florestal da Encosta da Serra da Estrela

Introdução

O presente relatório foi realizado no âmbito do estágio curricular, inserido no último semestre do CTesp em Riscos e Proteção Civil, curso ministrado na Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto do Instituto Politécnico da Guarda. Teve a duração de 750 horas, com início a 2 de março e término a 8 de agosto de 2022 e decorreu na Câmara Municipal de Gouveia, sob a orientação do Engenheiro Hugo Teixeira, que desempenha as funções de Coordenador Municipal da Proteção Civil.

O estágio realizado teve como objetivo geral a aplicação e consolidação de conhecimentos adquiridos ao longo do percurso académico em situações práticas em contexto profissional (nomeadamente aqueles adquiridos nas aulas de Sistema de Informação Geográfica, com a utilização do programa ArcGis) e como objetivos específicos, a análise da possibilidade de freguesias ou aldeias do concelho de Gouveia serem candidatas ao programa “Condomínio Aldeia”, a elaboração de Planos de Evacuação dos Aglomerados Populacionais no âmbito do Programa “Aldeias Seguras Pessoas Seguras” e de Planos de Evacuação dos recintos de festas, a elaboração de Medidas de Autoproteção do edifício da Camara Municipal, a análise da nova Carta de Perigosidade Estrutural do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas e da rede viária florestal e das faixas de gestão de combustível e a participação em diferentes reuniões e numa ação de formação.

O presente relatório está estruturado em dois capítulos. No primeiro, será feita a contextualização da entidade de acolhimento. No segundo capítulo, descrevo todas as atividades, propostas pelo meu orientador, realizadas durante o estágio curricular. Por fim, faço uma reflexão final sobre o estágio.

CAPÍTULO 1

CONTEXTUALIZAÇÃO DO LOCAL DE ESTÁGIO

1.1- Caracterização do Concelho de Gouveia

O concelho de Gouveia compreende um total de 11 freguesias e 5 uniões de freguesias e tem uma área de 300.63 quilómetros quadrados, um total de 14 089 habitantes. Situado no sopé da serra da Estrela, integra a Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela, juntamente com outros 14 concelhos, entre os quais Almeida, Belmonte, Celorico da Beira, Covilhã, Figueira de Castelo Rodrigo, Fornos de Algodres, Fundão, Guarda, Manteigas, Meda, Pinhel, Sabugal, Seia e Trancoso.

1.2- Caracterização da Câmara Municipal de Gouveia

A Câmara Municipal de Gouveia é o órgão autárquico do concelho. Tem como obrigações o desenvolvimento do município de Gouveia a todos os níveis, tais como educação, cultura e desporto, ação social, saúde e ambiente, transportes, urbanismo e, Proteção Civil.

O edifício da Câmara Municipal localiza-se no centro da cidade de Gouveia e é também conhecido como os Paços do Concelho. É um imóvel do século XVIII que teve, ao longo dos séculos, variados usos; foi uma escola para padres jesuítas ensinarem moral e latim, um colégio militar e depois um hospital militar aquando da Guerra Peninsular (1807 – 1814). Presentemente é a instalação de algumas repartições públicas.

Na sede do Município onde realizei o estágio trabalham cerca de 100 trabalhadores.

Como grande parte dos municípios em Portugal, também o município de Gouveia, não tem em completo funcionamento os Serviços Municipais de Proteção Civil (SMPC), funcionando estes no Gabinete Técnico Florestal.

Uma vez que o município é uma entidade do Estado, tem um horário de funcionamento de oito horas diárias. No entanto, por diversas vezes este horário é alargado para a realização de reuniões.

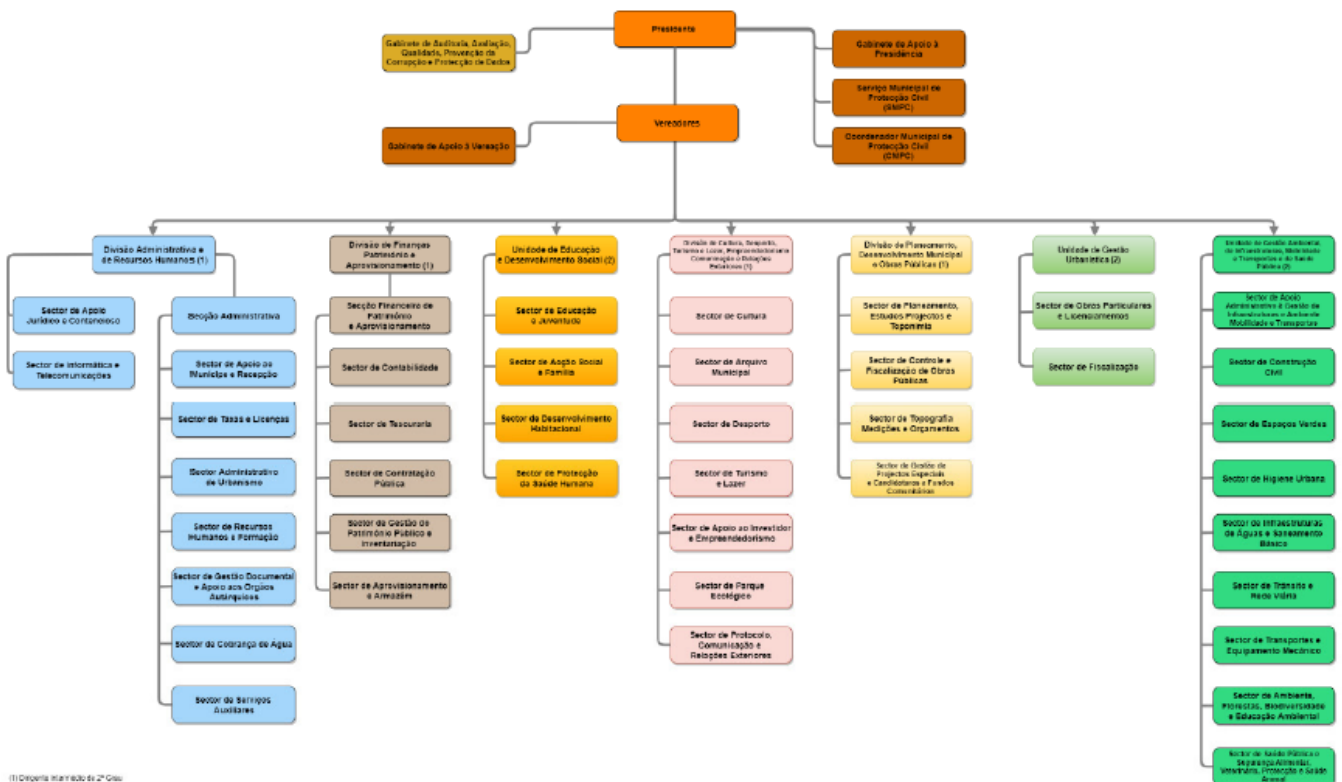
De Segunda a Sexta-Feira	
Manhã	Tarde
Das 9:00h às 12:30h	Das 14:00h às 17:30h

Tabela 1: Horário de Funcionamento

Fonte: Fonte Própria

1.2.1- Organograma da Instituição

No organograma abaixo apresentado, os serviços municipais do Município de Gouveia estão organizados estruturalmente e de acordo com um regulamento. O gabinete com quem tive mais contacto foi o Gabinete Técnico Florestal e os Serviços Municipais de Proteção Civil. Estes últimos funcionam sobre alçada direta do Senhor Presidente da Câmara.



(1) Orçaria Interim de 2º Grau
(2) Orçaria Interim de 3º Grau

Figura 1: Organograma da Câmara Municipal de Gouveia

Fonte: Vereadora Ana Cláudia Martins

1.2.2- Gabinete Técnico Florestal

A Câmara Municipal de Gouveia não tem em pleno funcionamento o Serviço Municipal de Proteção Civil, pelo que o mesmo opera em conjunto com o Gabinete Técnico Florestal, onde realizei o meu estágio, sobre a orientação do Engenheiro Hugo Teixeira, que desempenha as funções de Coordenador Municipal de Proteção Civil. Trabalhei também com o Engenheiro Bruno Abrantes, engenheiro florestal.

Este gabinete tem como funções garantir a limpeza da rede viária florestal, garantir as faixas de gestão de combustível, o ordenamento da floresta entre outros. Apesar de o meu estágio se ter realizado na área da Proteção Civil, adquiri conhecimentos sobre a defesa da floresta, um tema muito importante no que ao combate aos incêndios florestais diz respeito.

CAPÍTULO 2

ESTÁGIO

2.1- Estágio

O estágio constitui uma aplicação prática dos conhecimentos obtidos durante os dois anos do curso. O segundo capítulo deste relatório explora os objetivos que foram definidos pela instituição e pelo estagiário, seguindo as atividades e os projetos desenvolvidos. Neste capítulo, irei descrever todas as atividades realizadas durante as 750 horas de estágio.

2.1.1- Plano de Estágio

O estágio teve início no dia 2 de março de 2022 e terminou no dia 8 de agosto de 2022, o que equivale a 750 horas de aprendizagem.

Antes de o estágio se iniciar, foi criado, pelo estagiário, em conjunto com o supervisor da instituição, o plano de trabalho (Anexo I) onde foram definidos os objetivos de aprendizagem e tarefas a realizar pelo estagiário durante o seu período de estágio sob a direção da instituição.

Esses objetivos e tarefas, são os seguidamente apresentados:

- Avaliação da possível candidatura ao programa “Condomínio Aldeia”;
- Elaboração do plano de evacuação para as Freguesias de Folgosinho e de Vila Franca da Serra ao abrigo do programa “Aldeias Seguras Pessoas Seguras”;
- Elaboração das medidas de autoproteção para o edifício da Câmara Municipal de Gouveia;
- Recolha de dados para a elaboração do Plano Distrital de Emergência e Proteção Civil do Distrito da Guarda.

2.1.2- Objetivos

Ao longo deste estágio tive como objetivo principal consolidar tudo o que aprendi ao longo do curso e implementar esse conhecimento num contexto laboral, visto que o estágio curricular constitui a primeira experiência no mundo de trabalho.

Tentei também adquirir novas ferramentas de trabalho e conhecimento acerca da área de Proteção Civil para garantir um maior nível de competência no futuro. Constituíram também objetivos do estágio, o desempenho de todas as tarefas propostas no plano de estágio, tais como, a elaboração de planos de evacuação e a elaboração das medidas de autoproteção do edifício da camara municipal de Gouveia.

2.2- Atividades Desenvolvidas

Ao longo do meu estágio curricular, de março a agosto, foram desenvolvidas várias atividades, as quais serão, de seguida, descritas pormenorizadamente.

2.2.1 Programa “Condomínio Aldeia”

O Programa “Condomínio Aldeia” é um programa que visa apoiar aldeias especialmente vulneráveis e que estejam inseridas em territórios florestais. Tem como principais objetivos incentivar os proprietários a manter limpos e ocupados os terrenos em volta do aglomerado populacional, levando assim à alteração da ocupação do solo.

Num concelho como o de Gouveia, que se encontra localizado na Serra da Estrela, com uma grande área de povoamento florestal, uma população envelhecida e um abandono agrícola e de mato, este programa representa uma importante ajuda na gestão de combustíveis, tão importante no cenário de incêndios florestais, um risco natural ao qual o concelho de Gouveia está exposto.

Neste programa eram elegíveis candidaturas em que a interface direta dos aglomerados populacionais fosse igual ou superior a 60% e que ocupasse apenas a área abrangida pela Rede Secundária. Eram, assim, elegíveis aldeias ou freguesias cuja área de mato e floresta (e excepcionalmente de espaços descobertos ou com pouca vegetação) se encontrassem

dentro do perímetro da rede secundária de Gestão de Combustíveis (neste caso, significava manter limpa uma área não inferior a 50 metros do terreno envolvente aos aglomerados populacionais) e fossem iguais ou superiores a 60% da área total envolvente aos aglomerados.

Para esta candidatura era necessário apresentar uma candidatura para cada aldeia, sendo assim necessário analisar, caso a caso, as 16 freguesias do concelho de Gouveia.

A atividade que realizei consistiu na análise, caso a caso, da área abrangida por matos, floresta e num outro caso (a freguesia de Folgoso) dos espaços descobertos ou com pouca vegetação, sendo depois feita uma análise matemática para obter a percentagem de cada freguesia. Utilizando os dados da COS (Carta de Ocupação do Solo), sabia a área de cada freguesia que era ocupada por matos, ou florestas. Tendo conhecimento da área total de cada uma das freguesias, foi possível determinar essa percentagem. Esta análise detalhada de cada um dos possíveis “Condomínios Aldeia” encontra-se descrita no Anexo II.

As conclusões finais apresentadas ao responsável pelo meu estágio e ao Presidente da Câmara mostraram que nenhuma freguesia cumpria os requisitos mínimos para se poder candidatar ao programa.

Freguesia	Área de Floresta e Mato Junto a Aglomerados Habitacionais (ha)	Área Total	Percentagem
Arcozelo	18,54	89,52	20,7%
Catavelos	32,19	120,62	26,7%
Folgoso	28,04	64,8	43,3%
Gouveia	42,87	164,74	26,0%
Nespereira	19,67	71,57	27,5%
Paços da Serra	4,93	68,91	7,2%
Ribamondego	15,93	62,18	25,6%
São Paio	8,31	108,55	7,7%
União de Freguesias de Aldeias e Mangualde da Serra	36,83	97,32	37,8%
União de Freguesias de Figueiró da Serra e Freixo da Serra	11,62	90,04	12,9%
União de Freguesias de Melo e Nabais	16,83	143,01	11,8%
União de Freguesias de Moimenta da Serra e Vinhó	22,05	126,57	17,4%
União de Freguesias de Rio Torto e Lagarinhos	22,13	140,05	15,8%
Vila Cortês da Serra	5,29	58,37	9,1%
Vila Franca da Serra	12,89	58,51	22,0%
Vila Nova de Tazem	34,04	226,06	15,1%

Tabela 2: Conclusões da Análise das Áreas de Mato e Floresta para o Programa "Condomínio Aldeia"

Fonte: Fonte Própria

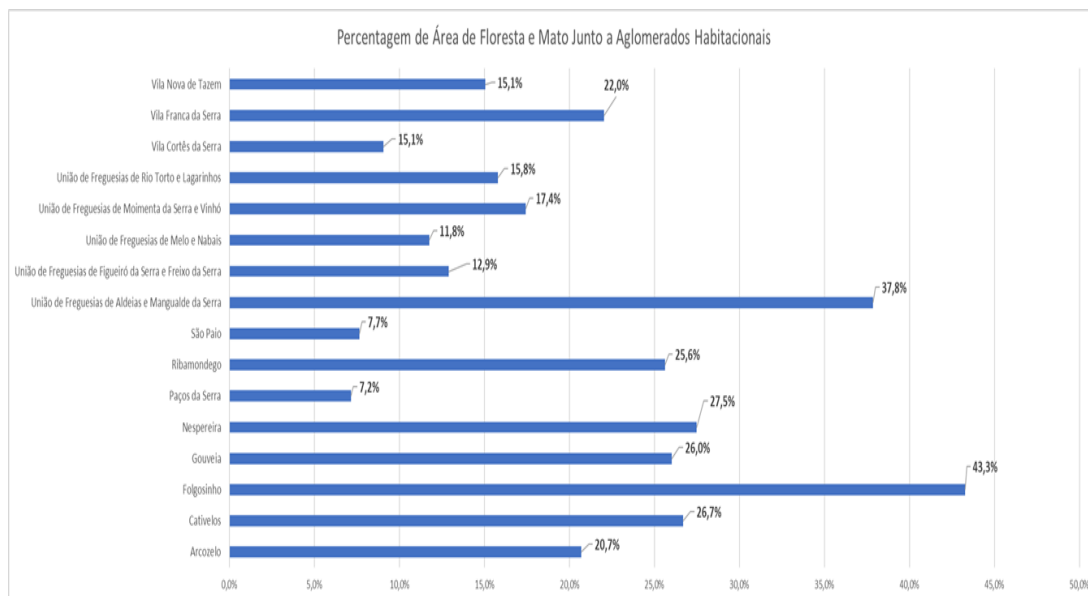


Gráfico 1: Percentagem de Floresta e Mato junto a Aglomerados Populacionais no concelho de Gouveia

Fonte: Fonte Própria

Como demonstrado, na tabela 2 e no gráfico 1, nenhuma das freguesias do concelho de Gouveia era uma possível candidata ao programa “Condomínio Aldeia”, uma vez que a área de mato e floresta envolvente aos aglomerados populacionais é inferior a 60% em todos os casos.

O desenvolvimento deste trabalho permitiu-me conhecer um programa novo, com objetivos e finalidades por mim desconhecidas. Serviu igualmente para praticar os conhecimentos adquiridos nas aulas de Sistemas de Informação Geográfica, nomeadamente através da utilização do programa ArcGis, conhecimentos adquiridos nas aulas de Sistemas de Informação Geográfica.

2.2.2 Medidas de Autoproteção do Edifício da Câmara Municipal

A definição das medidas de autoproteção do edifício da Câmara Municipal foi, de todos os desafios propostos durante o meu estágio, o mais importante, mas também o mais complexo, pois não possuía competências suficientes para executar a atividade proposta.

Foi, assim, necessária muita pesquisa de informação e legislação, orientações e fichas técnicas para poder chegar às conclusões necessárias à realização de um eficiente trabalho.

Em primeiro lugar, é importante definir Medidas de Autoproteção. Estas são essencialmente um conjunto de ações que visam manter as condições de segurança, garantindo a minimização dos riscos e funcionando como instrumentos de prevenção. São medidas de Autoproteção a elaboração de Planos de Evacuação, com a definição de saídas de emergência e caminhos de fuga e a localização de extintores, bocas de incêndio e redes armadas de Segurança contra Incêndios (SI).

Todas estas medidas obedecem a normas e critérios que estão descritos em diferentes Decretos-leis e Portarias, os quais tive que pesquisar. O Decreto-lei 220 de 2008 define os locais de risco e as Utilizações-Tipo, dois conceitos importantíssimos sobre a elaboração das medidas. A portaria 1532 de 2008 define, por exemplo, o número mínimo de saídas de um edifício consoante o número de pessoas, a localização e o tipo de saídas, as distâncias mínimas que devem ser percorridas entre os diferentes pontos dos edifícios e a saída, entre outros.

No caso do Edifício da Câmara, um local de Risco A, o número de funcionários não excede as 100 pessoas, o número de público que se encontra ao mesmo tempo no edifício não excede os 50 e o número de pessoas com dificuldades na locomoção é inferior a 10%. As práticas nele desenvolvidas e material nele existente não apresentam elevado risco de incêndio. É uma Utilização-Tipo III – Administrativos, da 1ª categoria de Risco, em que a altura do edifício é inferior a 9 metros, e o número de funcionários é inferior a 100.

Como todos os edifícios deste tipo, é obrigatório a instalação de Extintores que permitam o combate a um incêndio, bem como a localização de saídas de emergência. Estas devem ser preferencialmente portas que abram para fora, que não sejam automáticas ou rotativas, e que tenham igualmente pelos menos uma Unidade de Passagem, isto é uma porta com pelo menos 90 centímetros de largura, onde passa apenas uma pessoa de cada vez.

Como já referi na apresentação da entidade acolhedora, o edifício da Câmara Municipal é um edifício antigo, que, apesar de ter sofrido algumas alterações, não sofreu as suficientes para obedecer a toda a legislação atual. Assim, apresentei ao responsável pelo meu estágio um possível plano de evacuação, com as respetivas saídas de emergência,

referindo que não eram as melhores, mas sim as possíveis. Salientei, também, a importância da existência de um Técnico de Segurança contra Incêndio que fizesse o plano de evacuação do edifício, pois uma pessoa com essa formação teria as máximas capacidades para realizar esse plano.

Por fim, apresentei apenas a proposta da implementação de mais extintores em todo o edifício por verificar que os existentes não eram suficientes.

Com a realização desta atividade, aprendi que muitas vezes na Proteção Civil somos obrigados a fugir às regras para encontrar a melhor opção possível, não sendo estas, muitas vezes, as mais acertadas, mas as únicas possíveis.

2.2.3. Carta de Perigosidade Estrutural 2020-2030

A Carta de Perigosidade Estrutural, também definida como Carta de Perigosidade de Incêndio Rural para os anos de 2020 a 2030, constitui um importante instrumento para a Cartografia do Risco de Incêndio e para o respetivo planeamento de medidas de prevenção.

Esta carta é elaborada utilizando os dados sobre a área ardida de cada território, a propensão do território para a ocorrência de incêndios e também a predisposição de os incêndios ocorrerem sob condições adversas.

No entanto, a Carta de Perigosidade, publicada em março do corrente ano pelo Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), gerou uma onda de contestação a nível nacional o que levou à sua suspensão depois de muitos Presidentes de Câmara e Presidentes da Comunidade Intermunicipal (CIM) terem mostrado o seu desagrado face a este instrumento de prevenção, que colocava grande parte do território Nacional no nível de perigosidade de Alto ou Muito Alto.

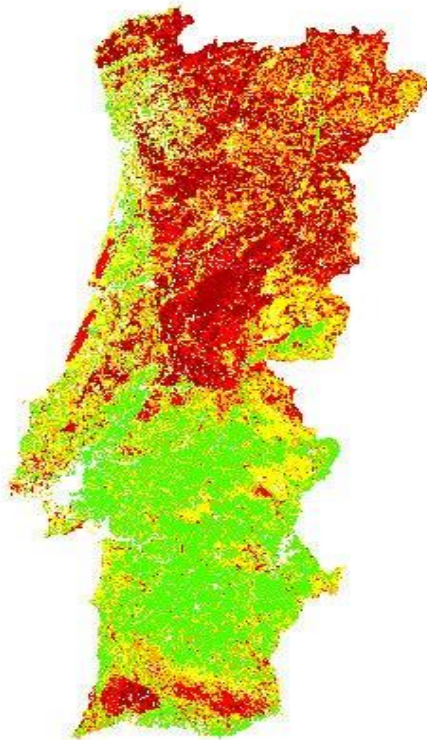


Figura 2: Carta de Perigosidade Estrutural para Portugal continental, 2020-2030

Fonte: Carta de Ocupação dos Solos

Como é possível ver na figura 2, que é uma imagem da Carta de Perigosidade Estrutural 2020-2030, grande parte de Portugal Continental, encontra-se em perigosidade Alta ou Muito Alta.

Com a análise que realizei à Carta de Perigosidade e ao concelho de Gouveia, concluí que esta Carta condiciona a construção e requalificação de infraestruturas nos territórios cujo nível de perigosidade é alto ou Muito Alto. No concelho de Gouveia, esta Carta apresenta especial entrave ao desenvolvimento de projetos e construção de infraestruturas, pois coloca 24,18% do concelho em perigosidade Alta e 56.17% em perigosidade Muito Alta uma vez que em 80.35% do concelho de Gouveia não se pode construir ou requalificar estruturas.

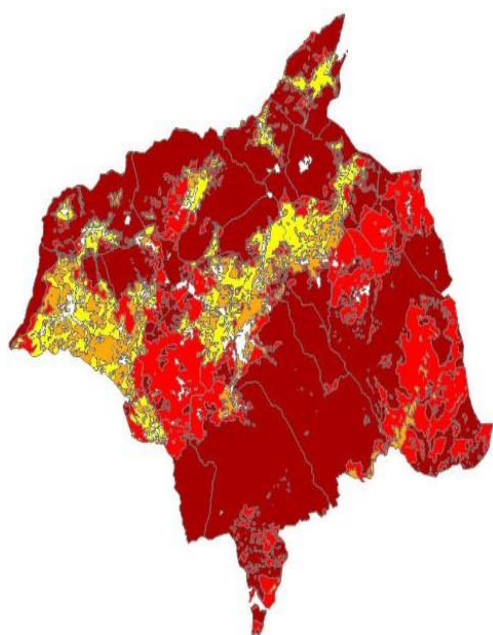


Figura 3: Carta de Perigosidade Estrutural para o Concelho de Gouveia

Fonte: Fonte Própria

Concelho de Gouveia								
Área Total	Baixa		Média		Alta		Muito Alta	
	Área	Percentagem	Área	Percentagem	Área	Percentagem	Área	Percentagem
30061,2	2554,7	8,50%	2527,8	8,41%	7270,1	24,18%	16885,6	56,17%

Tabela 3: Dados de Área de Território do Concelho de Gouveia

Fonte: Fonte Própria

Baixa	8,50%
Média	8,41%
Alta	24,18%
Muito Alta	56,17%

Tabela 4: Legenda do Gráfico

Fonte: Fonte Própria

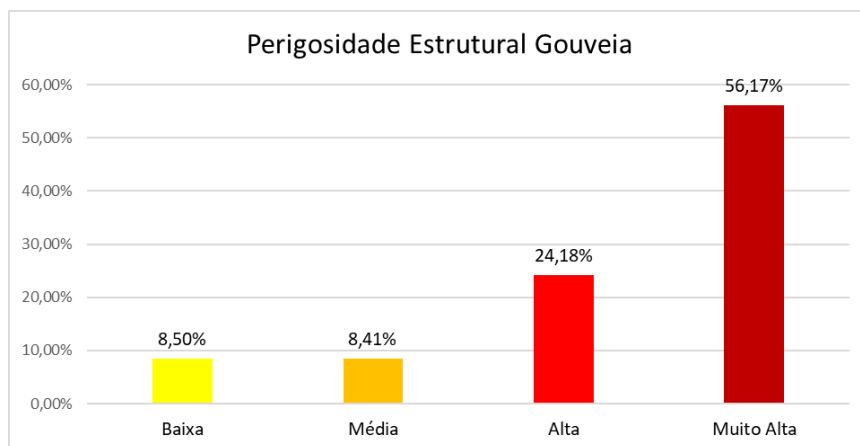


Gráfico 2: Percentagem da Perigosidade Estrutural do Concelho de Gouveia

Fonte: Fonte Própria

Como é possível observar na figura 3, praticamente todo o concelho de Gouveia está “pintado” de vermelho, isto traduz-se nos dados da tabela 3 e do gráfico 2, em que se pode constatar que a maior parte do concelho de Gouveia, é considerado de perigosidade Alta ou Muito Alta

Verifiquei também, quando analisei cada uma das freguesias do concelho, que esta Carta era ainda mais condicionante. A análise de todas as freguesias foi realizada uma vez que esta informação tinha uma grande importância para o Presidente Câmara para fundamentar a suspensão desta Carta.

No meu entender e depois de toda a análise realizada, a Carta tinha sido realmente mal concebida, pois analisou áreas ardidas desde 1975 que arderam uma vez e não arderam mais, bem como utilizou uma dimensão do pixel extremamente grande.

A análise detalhada de cada freguesia encontra-se descrita no Anexo III.

Este foi um trabalho que, apesar de não me ter inicialmente apresentado grandes dificuldades, me permitiu aprender mais sobre a legislação do Ordenamento do Território do nosso país e sobre os seus instrumentos. Permitiu-me, igualmente, aprender a utilizar mais ferramentas do programa ArcGis, um Sistema de Informação Geográfica, tão importante no planeamento.

2.2.4 Programa “Aldeias Seguras Pessoas Seguras”

O programa “Aldeias Seguras” “Pessoas Seguras” foi criado por resolução de Conselho de Ministros após os grandes e fatídicos incêndios de 2017. É um programa que visa a proteção dos Aglomerados Habitacionais localizados na interface Urbano-Florestal.

Tem como principal objetivo a proteção destas populações mais vulneráveis, definindo para isso Abrigos (edifícios fechados, que garantam a segurança da população e que permitam igualmente a sua permanência no seu interior durante algumas horas) e Refúgios (espaços ao ar livre, preferencialmente longe de zonas de mato ou florestais, que tenham o espaço envolvente limpo e onde a população se pode concentrar e refugiar durante pouco tempo) e procura sensibilizar as populações para o que fazer em caso de incêndios.

A implementação deste programa tem várias fases: a definição das freguesias ou aldeias prioritárias; a elaboração do plano de evacuação; ações de sensibilização e formação junto das populações; a atribuição de kits aos responsáveis pela segurança e a realização de simulacros.

Quando cheguei á Câmara Municipal de Gouveia estavam apenas definidas duas freguesias prioritárias, Folgoso e Vila Franca da Serra, mas nenhuma delas tinha um plano de evacuação elaborado, pelo que me foi pedido que os fizesse.

2.2.4.1 Folgoso

Folgoso é uma freguesia do concelho de Gouveia, com cerca de 51.69 km² de área, localizada na vertente Noroeste da Serra da Estrela a uma altitude de 930 metros. É uma aldeia de montanha, onde, em 2011, habitavam cerca de 499 pessoas.



Figura 4: Vista aérea da aldeia de Folgoso

Fonte: Google Imagens

Folgoso foi uma das freguesias mais dizimadas pelos incêndios de 2017, contando com a perda de uma vida humana e de património imobiliário de grande simbolismo e importância para a comunidade. Devido a este facto e também ao cada vez maior envelhecimento da população e respetivo abandono de atividades agrícolas, a aldeia apresenta um elevado risco de ocorrência de incêndios florestais. A idade avançada dos seus habitantes torna ainda mais vulnerável estas populações, tornando assim evidente a necessidade da implementação do programa “Aldeias Seguras Pessoas Seguras”.

No caso de Folgoso, defini dois Abrigos Coletivos, o quartel dos Bombeiros Voluntários de Folgoso e a Casa da Aldeia (salão de festas). A escolha destes locais deveu-se ao facto de que, entre todas as outras estruturas, estas eram aquelas que, a nível de alvenaria e isolamento, melhor segurança apresentavam contra os incêndios. São também duas infraestruturas localizadas dentro da vila e longe de espaços que representam um perigo de incêndio e se encontram junto a vias que permitem a evacuação da população e têm todas as condições para que a população possa permanecer aí com comodidade e segurança.

MAPA DE EVACUAÇÃO DO AGLOMERADO DA FREGUESIA DE FOLGOSINHO

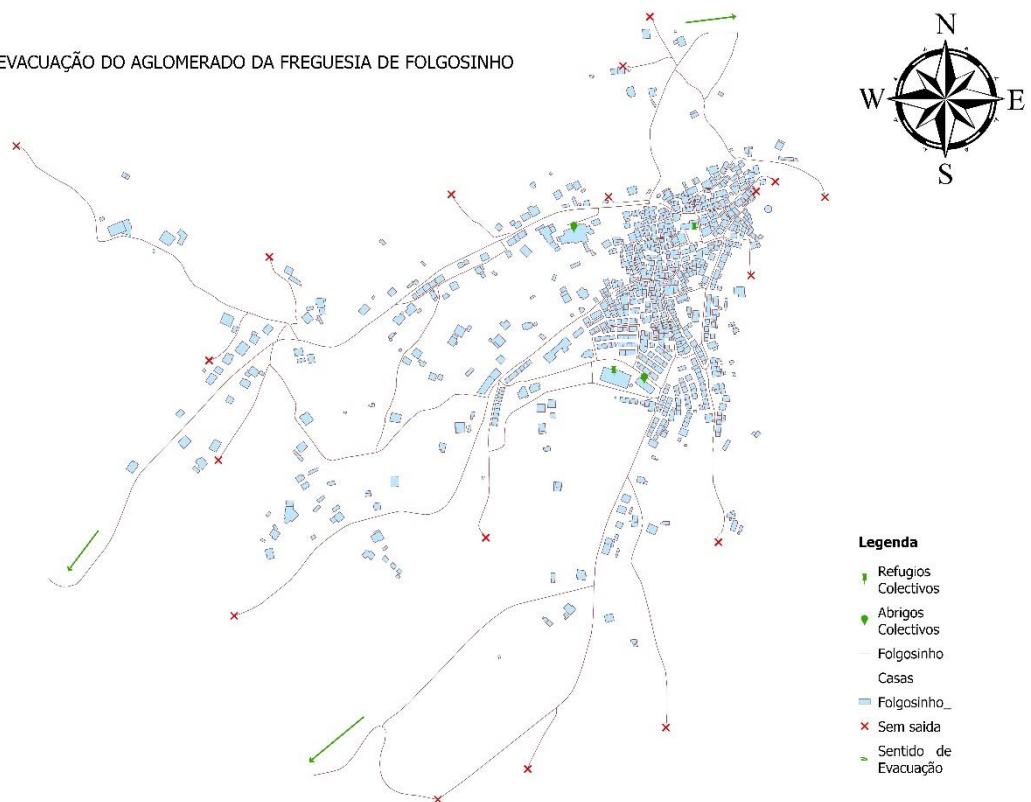


Figura 5: Mapa de Evacuação do Aglomerado Populacional de Folgosinho

Fonte: Fonte Própria

Foram escolhidos para Refúgios Coletivos, o campo de futebol e o adro da Igreja. No caso do campo de futebol, este encontra-se mesmo ao lado da casa de Festas (Abrigo coletivo), o que ajuda na deslocação das pessoas para o abrigo, para além de reunir as condições de segurança necessárias.

O adro da Igreja foi escolhido por ser uma zona central da Aldeia, de fácil identificação e extremamente seguro, pois encontra-se mesmo no centro do povoamento e longe de espaços florestais ou com vegetação.



Figura 6: Adro da Igreja de Folgosinho

Fonte: Google Imagens

2.2.4.2 Vila Franca da Serra

Vila Franca da Serra é uma outra freguesia do concelho de Gouveia, com cerca de 11.01 km² de área e 500 habitantes, compreendendo também a localidade de Ponte Nova, uma aldeia dividida por um rio em que metade pertence ao concelho de Gouveia e outra metade ao concelho vizinho de Fornos de Algodres.



Figura 7: Freguesia de Vila Franca da Serra

Fonte: Google Imagens

A freguesia de Vila Franca tem uma grande vulnerabilidade, especialmente agravada pelo seu respetivo isolamento. Foi difícil definir o Refúgio e o Abrigo, dado que as poucas infraestruturas que existiam não eram possíveis de serem consideradas para o efeito, como é o caso, por exemplo, do campo de futebol por este não poder ser um Refúgio coletivo

uma vez que o terreno imediatamente ao lado se encontra cheio de mato, representando assim um risco para a população.

Assim, foi definido, por mim, como zona de refúgio coletivo o adro da Igreja, pelas mesmas razões referidas anteriormente em relação ao caso de Folgosinho: ser uma zona fácil de encontrar, com área suficiente para que a população ali permanecesse e também uma área localizada junto a uma via principal de evacuação.

Como Abrigo Coletivo, foi definida a Sede da Junta de Freguesia, por ser um edifício com condições para garantir a segurança das pessoas.

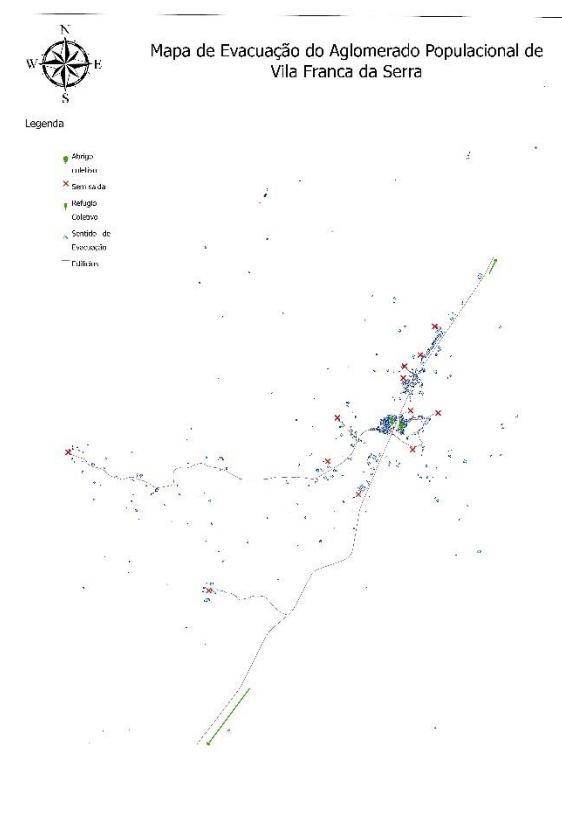


Figura 8: Mapa de Evacuação do Aglomerado Populacional de Vila Franca da Serra

Fonte: Fonte Própria

Importa referir que, em ambos os casos (Folgosinho e Vila Franca da Serra) para a elaboração dos planos, não escolhi apenas os melhores locais para refúgios e abrigos, mas sim aqueles que eram as opções possíveis. Esta foi a parte a mais fácil. A dificuldade passou por introduzir no computador o plano, que levou muitas horas e dias, pois foi

preciso identificar as ruas que as populações não deveriam usar e a definição da localização de placas de sinalização, uma vez que era preciso garantir que, mesmo nas situações mais complicadas em que não houvesse iluminação pública ou em que o fumo dos incêndios fosse muito intenso, a população conseguisse encontrar os locais de abrigo e refúgio em segurança e rapidamente.

Esta atividade que realizei foi apresentada numa reunião de Câmara ao Senhor Presidente da Câmara de Gouveia, ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Gouveia, aos Senhores Presidentes de Junta das respetivas freguesias, ao Senhor Comandante Operacional Distrital da Guarda e ao Senhor 2º Comandante Operacional Distrital da Guarda, tendo tido parecer favorável de todos.

Nesta mesma reunião foi ainda comunicado, ao Presidente da Câmara e aos Presidentes de Junta aí reunidos, que o programa “Aldeia Seguras Pessoas Seguras”, inicialmente apenas direcionado a freguesias prioritárias, iria abranger todas as freguesias que assim o quisessem.

Nesta reunião houve a adesão a este programa de mais quatro freguesias e assim foi-me solicitado a elaboração de mais quatro planos de evacuação de aglomerados populacionais. No entanto, devido à demora da elaboração destes planos, e também a acontecimentos que, entretanto, ocorreram, apenas consegui terminar um outro plano de evacuação, que irei, de seguida, referir. Trata-se do plano de evacuação da Freguesia de Vila Nova de Tazem, uma das maiores do concelho e que se divide em três partes seguidamente apresentadas.

2.2.4.3 Vila Nova de Tazem

Vila Nova de Tazem, é uma freguesia do concelho de Gouveia com uma área de 15.77 km² e com cerca de 2 100 habitantes. Compreende os lugares de Tazem e Paçinhos, o que obrigou à elaboração de três planos de evacuação diferentes.



Figura 9: Parte da Freguesia de Vila Nova de Tazem

Fonte: Google Imagens

Em Vila Nova de Tazem, defini para zonas de refúgio o adro da Igreja, o recinto da Cantina Escolar Laura Artiaga e o Campo de Futebol Dona Aurélia Moura. Escolhi estes locais por se encontrarem na zona central da vila, por garantirem a segurança das pessoas e por serem espaços amplos e de fácil localização.

Foram igualmente escolhidos para Abrigos Coletivos, a Cantina Escolar e o Centro Cultural de Vila Nova de Tazem. Embora existissem outras estruturas que, à primeira vista, poderiam ser considerados Abrigos coletivos, como por exemplo a escola básica de Vila Nova de Tazem, devido ao facto de os terrenos envolventes á escola terem povoamento florestal, estes deixaram de ser uma opção para zona de Abrigo.

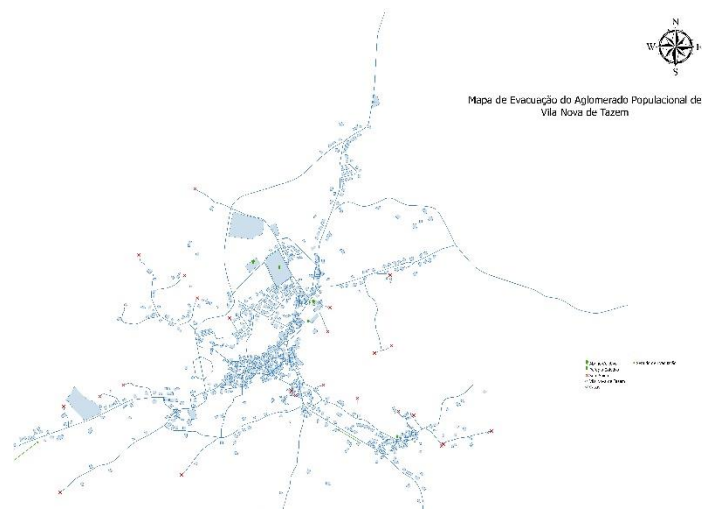


Figura 10: Mapa de Evacuação do Aglomerado Populacional de Vila Nova de Tazem

Fonte: Fonte Própria

Relativamente a Tazem, houve igualmente a necessidade de elaborar um mapa de evacuação dado que a distância de Tazem a Vila Nova de Tazem era de cerca de 5 minutos de carro, sendo preciso garantir a segurança das pessoas que lá viviam.

Deste modo, foi igualmente necessário definir zonas de refúgio e de abrigo.

Assim, defini como Refúgio coletivo o ringue de Tazem, uma vez que na sua envolvência não existia povoamento florestal e por ser uma zona com área suficiente para garantir a permanência da população neste local. Gostaria de referir que, no meu entender, este não é o melhor local para um refúgio, é, no entanto, o único possível.

Em Tazem, defini igualmente dois Abrigos coletivos, sendo eles o edifício onde funcionava o jardim de infância e o edifício onde funcionava a escola primária.

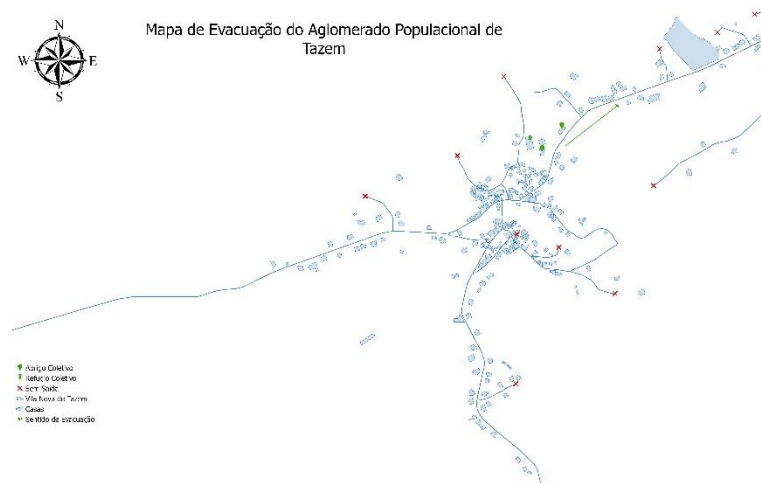


Figura 11: Mapa de Evacuação do Aglomerado Populacional de Tazem

Fonte: Fonte Própria

Para terminar, elaborei também a planta de evacuação de Paçoinhos. Paçoinhos é um “bairro” de Vila Nova de Tazem, onde moram um elevado número de pessoas e que torna assim importante garantir que as mesmas estejam em segurança, caso aconteça algo, uma vez que a distância até ao centro da vila é cerca de 3 minutos de carro.

No caso de Paçoinhos, foi especialmente difícil definir um refúgio e um abrigo, uma vez que existiam vários terrenos com matos e era necessário garantir a segurança das pessoas em todos os momentos. Assim, defini apenas um refúgio coletivo, dado que não existia em Paçoinhos nenhuma infraestrutura que tivesse requisitos passíveis para ser considerada um Abrigo coletivo.

O refúgio coletivo é o largo da capela de Santa Barbara por ser o único local em que é possível reunir a população garantindo a sua segurança.



Figura 12: Mapa de Evacuação do Aglomerado Populacional de Tazem

Fonte: Fonte Própria

Comecei ainda a elaborar o Plano de Evacuação para a aldeia da Povia da Rainha, na freguesia de Cativeiros, mas não me foi possível terminar em tempo útil para o estágio. Não tendo tido uma opinião do meu orientador sobre esse último mapa, optei por não o incluir no meu relatório.

Os planos de Evacuação de cada uma destas freguesias constituem respetivamente os Anexos IV, V e VI.

Gostaria de salientar que a elaboração destes planos constituiu um instrumento de grande aprendizagem porque, para além de me ter permitido alargar o meu conhecimento sobre o programa “Aldeias Seguras Pessoas Seguras”, tive a oportunidade de analisar todas as hipóteses que existiam para a localização de Abrigos e Refúgios. Por diversas vezes, mudei os planos, voltando atrás na decisão da localização dos Abrigos e Refúgios, tanto por entender que não eram as melhores opções, como por acreditar que a sua localização era um perigo para a população que lá permanecesse.

2.2.5 Posto de Comando Operacional Municipal

O Posto de Comando Operacional Municipal (PCOM) é o responsável pelo atempado planeamento a nível operacional, munido pelo Coordenador Operacional Municipal (COM) de Informação. O PCOM é uma estrutura que não é fixa, ou seja, não está sempre em funcionamento. A sua implementação depende das condições e acontecimentos do momento.

O município de Gouveia decidiu colocar em funcionamento o PCOM depois de uma reunião da Comissão Municipal de Proteção Civil (CMPC), no dia 11 de julho. Esta reunião e respetiva decisão surgiram como resposta de prevenção aos níveis extremamente elevados de risco de incêndio e que colocaram todo o território Nacional em Estado de Alerta.

O concelho de Gouveia é dotado de quatro corporações de Bombeiros Voluntários. Os Bombeiros Voluntários de Gouveia, Os Bombeiros Voluntários de Folgosinho, Os Bombeiros Voluntários de Melo e os Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Tazem. É também dotado de três equipas de Sapadores Florestais, uma equipa do Município, uma equipa ao serviço da Associação de Baldios de Folgosinho e uma equipa ao serviço da URZE.

A atividade respeitante ao PCOM consistiu fundamentalmente em monitorizar os meios de combate no município em tempo real. Assim, o município contava, á partida, com quatro Equipas de Combate a Incêndios Nascentes (ECINs), uma em cada quartel de Bombeiros, com um Reforço de duas ECINs Noturnas e de uma Equipa Logística de Apoio ao Combate (ELAC). Contava, para além das três equipas de Sapadores Florestais, com duas Equipas de Intervenção Permanentes (EIP), constituídas por cinco bombeiros cada uma e que se encontravam respetivamente no quartel dos Bombeiros Voluntário de Vila Nova de Tazem e de Gouveia.

Foi importante monitorizar a presença destas equipas no concelho, uma vez que as quatro ECINs integram o Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais (DECIR), podendo assim ser mobilizadas para vários pontos do país, e assim sabermos, em tempo real, quais os meios disponíveis no concelho prontos a intervir em caso de incêndio florestal.

Devido á Proteção de dados, não poderei anexar a este relatório todos os documentos relativos ao PCOM. No entanto, anexarei alguma informação que irá constar no Anexo VII.

2.2.6 Planos de Evacuação dos Recintos de Festa

Já nas últimas semanas do meu estágio, o município requereu um plano de evacuação dos recintos de festas populares, passando assim os Serviços Municipais de Proteção Civil a prestar esse apoio. O responsável pelo meu estágio incumbiu-me de os elaborar.

Para essa atividade foi preciso, e seguindo um documento já existente, definir, junto das entidades organizadoras das festas, um responsável pela Segurança, um responsável pela Equipa de 1ª Intervenção, uma Equipa de Alarme, Alerta e Vigilância, um responsável pelo corte de Energia e uma Equipa de Concentração e Evacuação.

Cada um destes elementos tinha funções e competências definidas que estão expressas no documento que constitui o Anexo VIII.

No total, elaborei sete planos de evacuação de Recintos de Festa, todos eles diferentes, mas com vários aspetos em comum, isto é, aspetos de segurança a cumprir e riscos a serem analisados.

Todos eles identificaram o Caminho de Evacuação, as Saídas, o Ponto de Encontro, a Zona de Concentração de Meios de Emergência, a localização de Extintores e de Quadros Elétricos.

A todas as organizações foi exigido que a sinalética fosse obrigatória e as normas de Segurança cumpridas.

Os anexos IX, X, XI, XII, XIII, XIV, e XV contêm os planos de Evacuação por mim elaborados. Por motivos de sigilo, não me é possível partilhar o plano escrito com a identificação dos responsáveis referidos anteriormente.

Este último trabalho realizado foi um exercício que me manteve muito ocupada. Muitos dos planos solicitados foram feitos em cima da hora. Foi uma pressão adicional há já existente, por saber que o responsável pelo meu estágio depositava em mim confiança suficiente para me permitir trabalhar sozinha nestes planos. Para além de me permitir colocar em prática os conhecimentos adquiridos ao longo do meu estágio, obrigou-me, primeiro, a avaliar os riscos e, seguidamente, a planear a melhor resposta á sua mitigação.

Foi um trabalho muito gratificante fazer, pois permitiu o contacto com os locais, com os responsáveis e também a sensibilização dos mesmos para a importância do cumprimento das regras de segurança.

Reflexão Final

Ao fim de tantos anos de escola e formação, ainda não me é fácil fazer uma autoavaliação do meu trabalho. No entanto, vou esforçar-me por o fazer de uma forma autocrítica e sincera.

O meu objetivo foi sempre aprender o máximo através dos conteúdos transmitidos pelos professores, para sair desta instituição, o Instituto Politécnico da Guarda, com conhecimentos suficientes para fazer um bom trabalho, o que penso ter acontecido.

O meu estágio, como já referi foi, sem dúvida, desafiante, mas também muito gratificante. Saber que as minhas ideias e as minhas propostas eram aceites e bem recebidas foi, seguramente, gratificante. Ao longo do estágio, fui corrigida várias vezes e encaminhada a repensar as propostas e a encarar os problemas a fim de os resolver. Tudo isto contribuiu para que hoje possa dizer que o meu estágio foi muito proveitoso e me permitiu, por um lado, pôr em prática muitos conhecimentos adquiridos no curso, e por outro, adquirir novos conhecimentos e ver no terreno como se garante a proteção das pessoas.

Como referi anteriormente, o município de Gouveia não tem em pleno funcionamento os Serviços Municipais de Proteção Civil, trabalhando estes em conjunto com o Gabinete Técnico Florestal.

Assim, para além dos novos conhecimentos adquiridos no âmbito da Proteção Civil, também adquiri competências no âmbito da floresta e do ordenamento florestal, nomeadamente nas Faixas de Gestão de Combustível e na rede viária florestal.

Nem todos os trabalhos realizados foram fáceis de executar, nomeadamente, elaborar as medidas de autoproteção do edifício da Câmara Municipal. Este trabalho que me foi proposto foi o mais desafiante, mas foi também aquele em que mais conhecimentos adquiri, particularmente na área da Segurança contra Incêndios, uma área tão importante para a segurança das pessoas e que assenta em dois pilares fundamentais da Proteção Civil: Prever e Planear. Tive bastantes dificuldades, pois foi uma área nunca abordada no CTesp de Riscos e Proteção Civil, sendo o meu nível de conhecimentos, na realidade, muito pouco ou mesmo inexistente. No entanto, foi esta dificuldade que me levou a querer saber mais e a querer frequentar uma formação nesta área da Segurança contra Incêndios.

Um outro trabalho que também foi bastante desafiante, foi a elaboração dos Planos de Evacuação das freguesias do programa “Aldeias Seguras Pessoas Seguras” onde as dificuldades foram surgindo, sendo muitas vezes ultrapassadas por mim, sozinha, e outras em que foi necessário requerer a ajuda do responsável pelo meu estágio.

De qualquer forma, foi um trabalho que muito me agradou realizar, uma vez que sei que contribuí para a execução deste programa em algumas freguesias do meu concelho e espero poder, num futuro muito próximo, continuar a ajudar na implementação do mesmo.

Também obtive conhecimentos noutras áreas, como por exemplo, como funciona o financiamento de projetos e as candidaturas e aprendi sobre o ordenamento do Território e a reflorestação.

Particpei em reuniões e formações. Embora nem todas fossem na área da Proteção Civil, todas me permitiram alargar o meu conhecimento, pelo que posso assegurar que os seis meses passados em estágio no município de Gouveia foram uma mais valia para a minha formação.

Para terminar, posso dizer que, de uma maneira geral, o trabalho por mim desenvolvido foi bom e correto, fazendo assim uma avaliação muito positiva do mesmo.

Bibliografia

Decreto-Lei 220 de 2008

Ficha Técnica nº 25 da APSEI: Plantas de Emergência

Ficha Técnica nº 3 da APSEI: Extintor de Incêndio Portátil.

Ficha Técnica nº 5 da APSEI: Boca de Incendio Armada com Mangueira Semirrígida

Ficha Técnica nº 52 da APSEI: Sinalização de Segurança

Ficha Técnica nº 61 da APSEI: Sistemas de Orientação Para Caminhos de Evacuação de Segurança

Guia de Apoio á Implementação do Programa “Aldeias Seguras Pessoas Seguras”

Medidas de Autoproteção de Segurança Conta Incêndios em Edifícios, Volume 1-
Organização Geral

Nota Técnica nº 22 da ANEPC: Plantas de Emergência

Portaria 1532 de 2008

WebGrafia das Imagens


https://www.google.com/search?q=folgosinho&sxsrf=ALiCzsaw-DWtg6uC7I1r5lnli6riG5K7LA:1666016123120&source=lnms&tbm=isch&sa=X&ved=2ahUKEwj6rNXZuef6AhV0S_EDHeksBhAQ_AUoAnoECAEQBA&biw=1366&bih=657&dpr=1#imgrc=EXC8Blu8F7PgeM

https://www.google.com/search?q=adro+da+igreja+folgosinho&tbm=isch&ved=2ahUKEwi47fqRu-f6AhXGVqQEHSduDo8Q2-cCegQIABAA&oq=adro+da+igreja+folgosinho&gs_lcp=CgNpbWcQA1CcCVjEJ2CGLmgAcAB4AIAB6wGIAdUQkgEGMC4xNC4ymAEAoAEBqgELZ3dzLXdpei1pbWfAAQE&sclient=img&ei=WRNY_j6JMatkdUPp9y5-Ag&bih=657&biw=1366#imgrc=QAH1R0ZqFuvkxM

https://www.google.com/search?q=vila+franca+da+serra&hl=pt-BR&sxsrf=ALiCzsZ583g9yVTR7npM3Mj-eKxRR0FwFA:1666017618086&source=lnms&tbm=isch&sa=X&ved=2ahUKEwib48Kiv-f6AhVK0YUKHcbkAEEQ_AUoAnoECAEQBA&biw=1366&bih=657&dpr=1#imgrc=gEEkPsKbu2zciM

https://www.google.com/search?q=vila+nova+de+tazem&hl=pt-BR&sxsrf=ALiCzsbT8rOH6cVvUjL-DBz4U4DCvD_P6A:1666019101455&source=lnms&tbm=isch&sa=X&ved=2ahUKEwiOruzlxOf6AhVI8BoKHRqqAysQ_AUoAnoECAIQBA&biw=1366&bih=657&dpr=1#imgrc=fav1z4G3mrSSZM

Anexo I. Plano de Estágio

	<h3>PLANO DE TRABALHO</h3> <p>Ensino Clínico Estágio</p> <p>Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTaSP) Licenciaturas Mestrados</p>	<p>MODELO GESP.004.05</p> <p>Ano Letivo ___ / ___</p>
<p>Este documento é um complemento do formulário GESP.003 - CONVENÇÃO.</p>		
<p>Escola: <input type="checkbox"/> ESECD <input type="checkbox"/> ESS <input type="checkbox"/> ESTG <input type="checkbox"/> ESTH</p> <p>Tipologia: <input type="checkbox"/> Curricular <input type="checkbox"/> Extracurricular <input type="checkbox"/> Outro: _____</p> <p> Ao abrigo do protocolo ou especificidade formativa? <input type="checkbox"/> Sim, Qual? _____</p> <p>Informação adicional (se aplicável)</p> <p>Designação: _____</p> <p>Ano curricular: _____ Semestre: _____ <input type="radio"/> 1.º período <input type="radio"/> 2.º período <input type="radio"/> 3.º período</p>		
<p>1. IDENTIFICAÇÃO DOS INTERVENIENTES</p>		
<p>Estudante: <u>Juliana Sofia Viana Vata</u> N.º do estudante: <u>7305185</u></p> <p>Docente orientador(a): <u>Alvaro Paulo Viana</u></p> <p>Supervisor(a)/Tutor(a): <u>Hugo Sampaio</u></p>		
<p>2. PLANO DE TRABALHO</p>		
<p>• Realização de projeto competitivo no programa "Comunidade Aldeia"</p> <p>• Elaboração do Map de Execução do Regulamento Populacional da Freguesia de Fátima para o Programa "Aldeia Segura Pausa Segura"</p> <p>• Elaboração do Map de Execução do Regulamento Populacional da Freguesia de Vila Franca do Campo para o Programa "Aldeia Segura Pausa Segura"</p> <p>• Elaboração dos Mapas de Autoproteção para o Edifício da Câmara Municipal de Gouveia</p> <p>• Recolha de dados para a elaboração do Plano Distrital de Emergência e Proteção Civil do Distrito de Guarda</p>		
<p>3. ASSINATURAS</p>		
<p>O(A) Estudante</p> <p><u>24/03/2012</u> D O M M A A A A</p> <p><u>Juliana Vata</u> (assinatura)</p>	<p>O(A) Docente Orientador(a)</p> <p><u>24/03/2012</u> D O M M A A A A</p> <p><u>Alvaro Paulo Viana</u> (assinatura)</p>	<p>O(A) Supervisor(a)/Tutor(a):</p> <p><u>24/03/2012</u> D O M M A A A A</p> <p><u>Hugo Sampaio</u> (assinatura e contacto)</p>

Anexo II: Conclusões da Análise para o programa “Condomínio Aldeia”

Freguesia	Concelho	Distrito	COS2018_n1	COS2018_n4	COS2018_Lg	Área (ha)
Arcozelo	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.6	5.1.1.6 Florestas de espécies invasoras	3,58
Arcozelo	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.7	5.1.1.7 Florestas de outras folhosas	0,10
Arcozelo	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	0,53
Arcozelo	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	2,53
Arcozelo	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	0,77
Arcozelo	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	3,31
Arcozelo	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	0,45
Arcozelo	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	0,97
Arcozelo	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	0,92
Arcozelo	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	0,13
Arcozelo	Gouveia	Guarda	6. Matos	6.1.1.1	6.1.1.1 Matos	1,02
Arcozelo	Gouveia	Guarda	6. Matos	6.1.1.1	6.1.1.1 Matos	0,76
Arcozelo	Gouveia	Guarda	6. Matos	6.1.1.1	6.1.1.1 Matos	3,47
						18,54

Área Total	89,52
Área Floresta e Mato	18,54

Freguesia	Concelho	Distrito	COS2018_n1	COS2018_n4	COS2018_Lg	Área (ha)
Catavolos	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.3	5.1.1.3 Florestas de outros carvalhos	1,40
Catavolos	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.5	5.1.1.5 Florestas de eucalipto	0,29
Catavolos	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.6	5.1.1.6 Florestas de espécies invasoras	0,09
Catavolos	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.6	5.1.1.6 Florestas de espécies invasoras	0,78
Catavolos	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.7	5.1.1.7 Florestas de outras folhosas	1,25
Catavolos	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	0,64
Catavolos	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	6,41
Catavolos	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	0,14
Catavolos	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	0,76
Catavolos	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	6,61
Catavolos	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	1,15
Catavolos	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	1,20
Catavolos	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	1,46
Catavolos	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	0,13
Catavolos	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	1,35
Catavolos	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	0,71
Catavolos	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	0,61
Catavolos	Gouveia	Guarda	6. Matos	6.1.1.1	6.1.1.1 Matos	1,90
Catavolos	Gouveia	Guarda	6. Matos	6.1.1.1	6.1.1.1 Matos	3,01
Catavolos	Gouveia	Guarda	6. Matos	6.1.1.1	6.1.1.1 Matos	2,30
						32,19

Área Total	120,62
Área Floresta e Mato	32,19

Freguesia	Concelho	Distrito	COS2018_n1	COS2018_n4	COS2018_Lg	Área (ha)
Folgosinho	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.3	5.1.1.3 Florestas de outros carvalhos	3,62
Folgosinho	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.3	5.1.1.3 Florestas de outros carvalhos	5,52
Folgosinho	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.3	5.1.1.3 Florestas de outros carvalhos	0,68
Folgosinho	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.3	5.1.1.3 Florestas de outros carvalhos	0,05
Folgosinho	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.3	5.1.1.3 Florestas de outros carvalhos	0,84
Folgosinho	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.4	5.1.1.4 Florestas de castanheiro	0,18
Folgosinho	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.4	5.1.1.4 Florestas de castanheiro	0,75
Folgosinho	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.7	5.1.1.7 Florestas de outras folhosas	0,00
Folgosinho	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	0,50
Folgosinho	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	0,57
Folgosinho	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	0,44
Folgosinho	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	12,15
Folgosinho	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.3	5.1.2.3 Florestas de outras resinosas	1,33
Folgosinho	Gouveia	Guarda	6. Matos	6.1.1.1	6.1.1.1 Matos	1,14
Folgosinho	Gouveia	Guarda	6. Matos	6.1.1.1	6.1.1.1 Matos	0,27
Folgosinho	Gouveia	Guarda	7. Espaços descobertos ou com pouca vegetação	7.1.3.1	7.1.3.1 Vegetação esparsa	1,12
						29,16

Área Total	64,8
Área Floresta, Mato e Espaços descobertos	29,16

Freguesia	Concelho	Distrito	COS2018_n1	COS2018_n4	COS2018_Lg	Área (ha)
Gouveia	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.3	5.1.1.3 Florestas de outros carvalhos	0,15
Gouveia	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.3	5.1.1.3 Florestas de outros carvalhos	6,54
Gouveia	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.5	5.1.1.5 Florestas de eucalipto	0,52
Gouveia	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.6	5.1.1.6 Florestas de espécies invasoras	0,02
Gouveia	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.7	5.1.1.7 Florestas de outras folhosas	2,59
Gouveia	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.7	5.1.1.7 Florestas de outras folhosas	0,00
Gouveia	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.7	5.1.1.7 Florestas de outras folhosas	1,61
Gouveia	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.7	5.1.1.7 Florestas de outras folhosas	9,37
Gouveia	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.7	5.1.1.7 Florestas de outras folhosas	2,33
Gouveia	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	1,69
Gouveia	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	0,02
Gouveia	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	2,44
Gouveia	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	0,24
Gouveia	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	1,63
Gouveia	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	1,05
Gouveia	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	2,01
Gouveia	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.3	5.1.2.3 Florestas de outras resinosas	2,03
Gouveia	Gouveia	Guarda	6. Matos	6.1.1.1	6.1.1.1 Matos	0,74
Gouveia	Gouveia	Guarda	6. Matos	6.1.1.1	6.1.1.1 Matos	0,68
Gouveia	Gouveia	Guarda	6. Matos	6.1.1.1	6.1.1.1 Matos	0,32
Gouveia	Gouveia	Guarda	6. Matos	6.1.1.1	6.1.1.1 Matos	2,58
Gouveia	Gouveia	Guarda	6. Matos	6.1.1.1	6.1.1.1 Matos	2,02
Gouveia	Gouveia	Guarda	6. Matos	6.1.1.1	6.1.1.1 Matos	0,72
Gouveia	Gouveia	Guarda	6. Matos	6.1.1.1	6.1.1.1 Matos	1,57
						42,87

Área Total	164,74
Área Floresta e Mato	42,87

Freguesia	Concelho	Distrito	COS2018_n1	COS2018_n4	COS2018_Lg	Área (ha)
Nespereira	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.3	5.1.1.3 Florestas de outros carvalhos	0,53
Nespereira	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.3	5.1.1.3 Florestas de outros carvalhos	0,31
Nespereira	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.3	5.1.1.3 Florestas de outros carvalhos	1,30
Nespereira	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.3	5.1.1.3 Florestas de outros carvalhos	0,36
Nespereira	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.5	5.1.1.5 Florestas de eucalipto	0,29
Nespereira	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.5	5.1.1.5 Florestas de eucalipto	4,00
Nespereira	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.5	5.1.1.5 Florestas de eucalipto	0,48
Nespereira	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.6	5.1.1.6 Florestas de espécies invasoras	0,12
Nespereira	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.6	5.1.1.6 Florestas de espécies invasoras	0,02
Nespereira	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.6	5.1.1.6 Florestas de espécies invasoras	0,06
Nespereira	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.7	5.1.1.7 Florestas de outras folhosas	1,66
Nespereira	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	1,23
Nespereira	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	3,32
Nespereira	Gouveia	Guarda	6. Matos	6.1.1.1	6.1.1.1 Matos	3,13
Nespereira	Gouveia	Guarda	6. Matos	6.1.1.1	6.1.1.1 Matos	1,06
Nespereira	Gouveia	Guarda	6. Matos	6.1.1.1	6.1.1.1 Matos	1,79
						19,67

Área Total	71,57
Área Floresta e Mato	19,67

Freguesia	Concelho	Distrito	COS2018_n1	COS2018_n4	COS2018_Lg	Área (ha)
Paços da Serra	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.3	5.1.1.3 Florestas de outros carvalhos	1,29
Paços da Serra	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.7	5.1.1.7 Florestas de outras folhosas	1,02
Paços da Serra	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	0,12
Paços da Serra	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	1,86
Paços da Serra	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.2	5.1.2.2 Florestas de pinheiro manso	0,65
						4,93

Área Total	68,91
Área Floresta e Mato	4,93

Freguesia	Concelho	Distrito	COS2018_n1	COS2018_n4	COS2018_Lg	Área (ha)
Ribamondego	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.3	5.1.1.3 Florestas de outros carvalhos	0,48
Ribamondego	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.3	5.1.1.3 Florestas de outros carvalhos	0,92
Ribamondego	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.6	5.1.1.6 Florestas de espécies invasoras	1,36
Ribamondego	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.7	5.1.1.7 Florestas de outras folhosas	0,29
Ribamondego	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.7	5.1.1.7 Florestas de outras folhosas	1,94
Ribamondego	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.7	5.1.1.7 Florestas de outras folhosas	0,13
Ribamondego	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.7	5.1.1.7 Florestas de outras folhosas	0,14
Ribamondego	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	0,28
Ribamondego	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	3,33
Ribamondego	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	0,96
Ribamondego	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	2,09
Ribamondego	Gouveia	Guarda	6. Matos	6.1.1.1	6.1.1.1 Matos	4,01
Ribamondego	Gouveia	Guarda	6. Matos	6.1.1.1	6.1.1.1 Matos	0,01
						15,93

Área Total	52,18
Área Floresta e Mato	15,93

Freguesia	Concelho	Distrito	COS2018_n1	COS2018_n4	COS2018_Lg	Área (ha)
São Paio	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.3	5.1.1.3 Florestas de outros carvalhos	1,80
São Paio	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	1,61
São Paio	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	0,04
São Paio	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	1,53
São Paio	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	1,56
São Paio	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	0,76
São Paio	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	0,95
São Paio	Gouveia	Guarda	6. Matos	6.1.1.1	6.1.1.1 Matos	0,06
						8,31

Área Total	108,55
Área Floresta e Mato	8,31

Freguesia	Concelho	Distrito	COS2018_n1	COS2018_n4	COS2018_Lg	Área (ha)
União de Freguesias de Aldeias e Mangualde da Serra	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.3	5.1.1.3 Florestas de outros carvalhos	0,72
União de Freguesias de Aldeias e Mangualde da Serra	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.3	5.1.1.3 Florestas de outros carvalhos	0,33
União de Freguesias de Aldeias e Mangualde da Serra	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.3	5.1.1.3 Florestas de outros carvalhos	0,20
União de Freguesias de Aldeias e Mangualde da Serra	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.3	5.1.1.3 Florestas de outros carvalhos	1,51
União de Freguesias de Aldeias e Mangualde da Serra	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.3	5.1.1.3 Florestas de outros carvalhos	1,62
União de Freguesias de Aldeias e Mangualde da Serra	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.3	5.1.1.3 Florestas de outros carvalhos	3,52
União de Freguesias de Aldeias e Mangualde da Serra	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.7	5.1.1.7 Florestas de outras folhosas	0,59
União de Freguesias de Aldeias e Mangualde da Serra	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.7	5.1.1.7 Florestas de outras folhosas	0,00
União de Freguesias de Aldeias e Mangualde da Serra	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.7	5.1.1.7 Florestas de outras folhosas	0,02
União de Freguesias de Aldeias e Mangualde da Serra	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	1,01
União de Freguesias de Aldeias e Mangualde da Serra	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	0,45
União de Freguesias de Aldeias e Mangualde da Serra	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	0,27
União de Freguesias de Aldeias e Mangualde da Serra	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	4,05
União de Freguesias de Aldeias e Mangualde da Serra	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	3,12
União de Freguesias de Aldeias e Mangualde da Serra	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	5,64
União de Freguesias de Aldeias e Mangualde da Serra	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	1,71
União de Freguesias de Aldeias e Mangualde da Serra	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	0,06
União de Freguesias de Aldeias e Mangualde da Serra	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	3,51
União de Freguesias de Aldeias e Mangualde da Serra	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	7,45
União de Freguesias de Aldeias e Mangualde da Serra	Gouveia	Guarda	6. Matos	6.1.1.1	6.1.1.1 Matos	0,02
União de Freguesias de Aldeias e Mangualde da Serra	Gouveia	Guarda	6. Matos	6.1.1.1	6.1.1.1 Matos	0,09
União de Freguesias de Aldeias e Mangualde da Serra	Gouveia	Guarda	6. Matos	6.1.1.1	6.1.1.1 Matos	0,94
						36,83

Área Total	97,32
Área Floresta e Mato	36,83

Freguesia	Concelho	Distrito	COS2018_n1	COS2018_n4	COS2018_Lg	Área (ha)
União de Freguesias de Figueiró da Serra e Freixo da Serra	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.3	5.1.1.3 Florestas de outros carvalhos	3,18
União de Freguesias de Figueiró da Serra e Freixo da Serra	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.3	5.1.1.3 Florestas de outros carvalhos	0,44
União de Freguesias de Figueiró da Serra e Freixo da Serra	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.3	5.1.1.3 Florestas de outros carvalhos	0,56
União de Freguesias de Figueiró da Serra e Freixo da Serra	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.7	5.1.1.7 Florestas de outras folhosas	1,84
União de Freguesias de Figueiró da Serra e Freixo da Serra	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	3,24
União de Freguesias de Figueiró da Serra e Freixo da Serra	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	4,21
União de Freguesias de Figueiró da Serra e Freixo da Serra	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	0,40
União de Freguesias de Figueiró da Serra e Freixo da Serra	Gouveia	Guarda	6. Matos	6.1.1.1	6.1.1.1 Matos	0,01
União de Freguesias de Figueiró da Serra e Freixo da Serra	Gouveia	Guarda	6. Matos	6.1.1.1	6.1.1.1 Matos	0,74
						14,62

Área Total	90,04
Área Floresta e Mato	11,62

Freguesia	Concelho	Distrito	COS2018_n1	COS2018_n4	COS2018_Lg	Área (ha)
União de Freguesias de Melo e Nabais	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.3	5.1.1.3 Florestas de outros carvalhos	1,36
União de Freguesias de Melo e Nabais	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.3	5.1.1.3 Florestas de outros carvalhos	1,04
União de Freguesias de Melo e Nabais	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.3	5.1.1.3 Florestas de outros carvalhos	0,25
União de Freguesias de Melo e Nabais	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.3	5.1.1.3 Florestas de outros carvalhos	0,24
União de Freguesias de Melo e Nabais	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.5	5.1.1.5 Florestas de eucalipto	0,23
União de Freguesias de Melo e Nabais	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.6	5.1.1.6 Florestas de espécies invasoras	1,28
União de Freguesias de Melo e Nabais	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.7	5.1.1.7 Florestas de outras folhosas	0,22
União de Freguesias de Melo e Nabais	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.7	5.1.1.7 Florestas de outras folhosas	0,08
União de Freguesias de Melo e Nabais	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.7	5.1.1.7 Florestas de outras folhosas	0,51
União de Freguesias de Melo e Nabais	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.7	5.1.1.7 Florestas de outras folhosas	1,02
União de Freguesias de Melo e Nabais	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.7	5.1.1.7 Florestas de outras folhosas	1,72
União de Freguesias de Melo e Nabais	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.7	5.1.1.7 Florestas de outras folhosas	0,30
União de Freguesias de Melo e Nabais	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	2,15
União de Freguesias de Melo e Nabais	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	1,20
União de Freguesias de Melo e Nabais	Gouveia	Guarda	6. Matos	6.1.1.1	6.1.1.1 Matos	0,83
União de Freguesias de Melo e Nabais	Gouveia	Guarda	6. Matos	6.1.1.1	6.1.1.1 Matos	2,02
União de Freguesias de Melo e Nabais	Gouveia	Guarda	6. Matos	6.1.1.1	6.1.1.1 Matos	0,92
União de Freguesias de Melo e Nabais	Gouveia	Guarda	6. Matos	6.1.1.1	6.1.1.1 Matos	0,39
União de Freguesias de Melo e Nabais	Gouveia	Guarda	6. Matos	6.1.1.1	6.1.1.1 Matos	0,59
União de Freguesias de Melo e Nabais	Gouveia	Guarda	6. Matos	6.1.1.1	6.1.1.1 Matos	0,47
						16,83

Área Total	143,01
Área Floresta e Mato	16,83

Freguesia	Concelho	Distrito	COS2018_n1	COS2018_n4	COS2018_Lg	Área (ha)
União de Freguesias de Moimenta da Serra e Vinhó	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.3	5.1.1.3 Florestas de outros carvalhos	1,33
União de Freguesias de Moimenta da Serra e Vinhó	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.3	5.1.1.3 Florestas de outros carvalhos	0,99
União de Freguesias de Moimenta da Serra e Vinhó	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.3	5.1.1.3 Florestas de outros carvalhos	0,44
União de Freguesias de Moimenta da Serra e Vinhó	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.6	5.1.1.6 Florestas de espécies invasoras	0,07
União de Freguesias de Moimenta da Serra e Vinhó	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.6	5.1.1.6 Florestas de espécies invasoras	1,74
União de Freguesias de Moimenta da Serra e Vinhó	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.6	5.1.1.6 Florestas de espécies invasoras	1,86
União de Freguesias de Moimenta da Serra e Vinhó	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.6	5.1.1.6 Florestas de espécies invasoras	0,00
União de Freguesias de Moimenta da Serra e Vinhó	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.6	5.1.1.6 Florestas de espécies invasoras	0,86
União de Freguesias de Moimenta da Serra e Vinhó	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.7	5.1.1.7 Florestas de outras folhosas	0,08
União de Freguesias de Moimenta da Serra e Vinhó	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	3,14
União de Freguesias de Moimenta da Serra e Vinhó	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	0,60
União de Freguesias de Moimenta da Serra e Vinhó	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	0,35
União de Freguesias de Moimenta da Serra e Vinhó	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	4,87
União de Freguesias de Moimenta da Serra e Vinhó	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	0,00
União de Freguesias de Moimenta da Serra e Vinhó	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	0,21
União de Freguesias de Moimenta da Serra e Vinhó	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	0,38
União de Freguesias de Moimenta da Serra e Vinhó	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	0,19
União de Freguesias de Moimenta da Serra e Vinhó	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	2,73
União de Freguesias de Moimenta da Serra e Vinhó	Gouveia	Guarda	6. Matos	6.1.1.1	6.1.1.1 Matos	1,40
União de Freguesias de Moimenta da Serra e Vinhó	Gouveia	Guarda	6. Matos	6.1.1.1	6.1.1.1 Matos	0,55
União de Freguesias de Moimenta da Serra e Vinhó	Gouveia	Guarda	6. Matos	6.1.1.1	6.1.1.1 Matos	0,25
						22,05

Área Total	126,57
Área Floresta e Mato	22,05

Freguesia	Concelho	Distrito	COS2018_n1	COS2018_n4	COS2018_Lg	Área (ha)
União de Freguesias de Rio Torto e Lagarinhos	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.3	5.1.1.3 Florestas de outros carvalhos	0,53
União de Freguesias de Rio Torto e Lagarinhos	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.3	5.1.1.3 Florestas de outros carvalhos	1,10
União de Freguesias de Rio Torto e Lagarinhos	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.6	5.1.1.6 Florestas de espécies invasoras	2,04
União de Freguesias de Rio Torto e Lagarinhos	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.6	5.1.1.6 Florestas de espécies invasoras	0,02
União de Freguesias de Rio Torto e Lagarinhos	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.6	5.1.1.6 Florestas de espécies invasoras	0,81
União de Freguesias de Rio Torto e Lagarinhos	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.7	5.1.1.7 Florestas de outras folhosas	2,09
União de Freguesias de Rio Torto e Lagarinhos	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.7	5.1.1.7 Florestas de outras folhosas	0,19
União de Freguesias de Rio Torto e Lagarinhos	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.7	5.1.1.7 Florestas de outras folhosas	3,06
União de Freguesias de Rio Torto e Lagarinhos	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.7	5.1.1.7 Florestas de outras folhosas	0,38
União de Freguesias de Rio Torto e Lagarinhos	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	1,84
União de Freguesias de Rio Torto e Lagarinhos	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	1,11
União de Freguesias de Rio Torto e Lagarinhos	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	1,47
União de Freguesias de Rio Torto e Lagarinhos	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	2,58
União de Freguesias de Rio Torto e Lagarinhos	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.2	5.1.2.2 Florestas de pinheiro manso	1,22
União de Freguesias de Rio Torto e Lagarinhos	Gouveia	Guarda	6. Matos	6.1.1.1	6.1.1.1 Matos	1,34
União de Freguesias de Rio Torto e Lagarinhos	Gouveia	Guarda	6. Matos	6.1.1.1	6.1.1.1 Matos	0,70
União de Freguesias de Rio Torto e Lagarinhos	Gouveia	Guarda	6. Matos	6.1.1.1	6.1.1.1 Matos	1,40
União de Freguesias de Rio Torto e Lagarinhos	Gouveia	Guarda	6. Matos	6.1.1.1	6.1.1.1 Matos	1,25
						23,13

Área Total	140,05
Área Floresta e Mato	22,13

Freguesia	Concelho	Distrito	COS2018_n1	COS2018_n4	COS2018_Lg	Área (ha)
Vila Cortês da Serra	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.7	5.1.1.7 Florestas de outras folhosas	0,65
Vila Cortês da Serra	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.7	5.1.1.7 Florestas de outras folhosas	0,52
Vila Cortês da Serra	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	0,23
Vila Cortês da Serra	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	0,15
Vila Cortês da Serra	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	0,75
Vila Cortês da Serra	Gouveia	Guarda	6. Matos	6.1.1.1	6.1.1.1 Matos	0,00
Vila Cortês da Serra	Gouveia	Guarda	6. Matos	6.1.1.1	6.1.1.1 Matos	1,96
Vila Cortês da Serra	Gouveia	Guarda	6. Matos	6.1.1.1	6.1.1.1 Matos	1,03
						5,29

Área Total	35,02
Área Floresta e Mato	5,29

Freguesia	Concelho	Distrito	COS2018_n1	COS2018_n4	COS2018_Lg	Área (ha)
Vila Franca da Serra	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.7	5.1.1.7 Florestas de outras folhosas	1,08
Vila Franca da Serra	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.7	5.1.1.7 Florestas de outras folhosas	1,41
Vila Franca da Serra	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	0,81
Vila Franca da Serra	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	0,80
Vila Franca da Serra	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	0,67
Vila Franca da Serra	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	0,24
Vila Franca da Serra	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	2,27
Vila Franca da Serra	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	0,19
Vila Franca da Serra	Gouveia	Guarda	6. Matos	6.1.1.1	6.1.1.1 Matos	1,12
Vila Franca da Serra	Gouveia	Guarda	6. Matos	6.1.1.1	6.1.1.1 Matos	0,54
Vila Franca da Serra	Gouveia	Guarda	6. Matos	6.1.1.1	6.1.1.1 Matos	3,74
						12,89

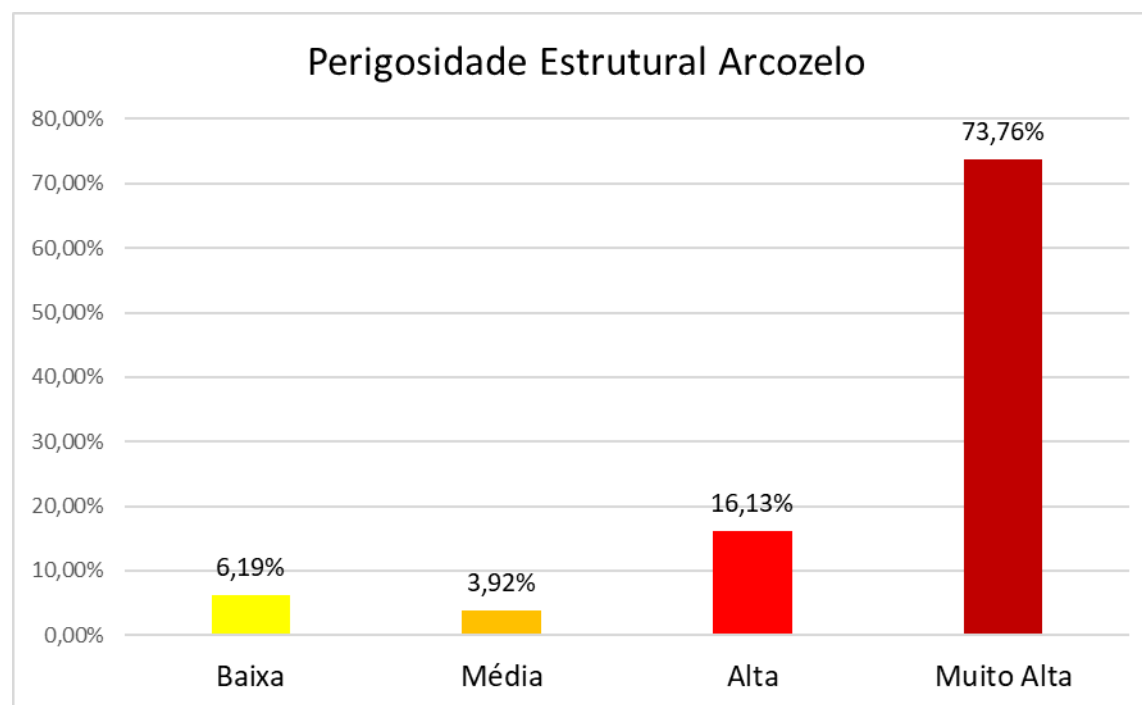
Área Total	58,51
Área Floresta e Mato	12,89

Freguesia	Concelho	Distrito	COS2018_n1	COS2018_n4	COS2018_Lg	Área (ha)
Vila Nova de Tazem	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.5	5.1.1.5 Florestas de eucalipto	0,05
Vila Nova de Tazem	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.5	5.1.1.5 Florestas de eucalipto	1,87
Vila Nova de Tazem	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.6	5.1.1.6 Florestas de espécies invasoras	0,38
Vila Nova de Tazem	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.6	5.1.1.6 Florestas de espécies invasoras	0,42
Vila Nova de Tazem	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.6	5.1.1.6 Florestas de espécies invasoras	3,16
Vila Nova de Tazem	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.6	5.1.1.6 Florestas de espécies invasoras	0,70
Vila Nova de Tazem	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.6	5.1.1.6 Florestas de espécies invasoras	0,70
Vila Nova de Tazem	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.1.7	5.1.1.7 Florestas de outras folhosas	0,57
Vila Nova de Tazem	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	0,98
Vila Nova de Tazem	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	1,18
Vila Nova de Tazem	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	0,28
Vila Nova de Tazem	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	2,12
Vila Nova de Tazem	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	0,21
Vila Nova de Tazem	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	0,53
Vila Nova de Tazem	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	0,01
Vila Nova de Tazem	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	1,97
Vila Nova de Tazem	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	0,50
Vila Nova de Tazem	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	1,99
Vila Nova de Tazem	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	3,19
Vila Nova de Tazem	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	1,60
Vila Nova de Tazem	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	1,09
Vila Nova de Tazem	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	2,87
Vila Nova de Tazem	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	1,03
Vila Nova de Tazem	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	0,37
Vila Nova de Tazem	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.1	5.1.2.1 Florestas de pinheiro bravo	2,37
Vila Nova de Tazem	Gouveia	Guarda	5. Florestas	5.1.2.2	5.1.2.2 Florestas de pinheiro manso	0,46
Vila Nova de Tazem	Gouveia	Guarda	6. Matos	6.1.1.1	6.1.1.1 Matos	0,41
Vila Nova de Tazem	Gouveia	Guarda	6. Matos	6.1.1.1	6.1.1.1 Matos	0,78
Vila Nova de Tazem	Gouveia	Guarda	6. Matos	6.1.1.1	6.1.1.1 Matos	2,26
Área Total		226,06				34,04
Área Floresta e Mato		34,04				

Anexo III: Conclusões da análise da Carta de Perigosidade Estrutural 2020-2030

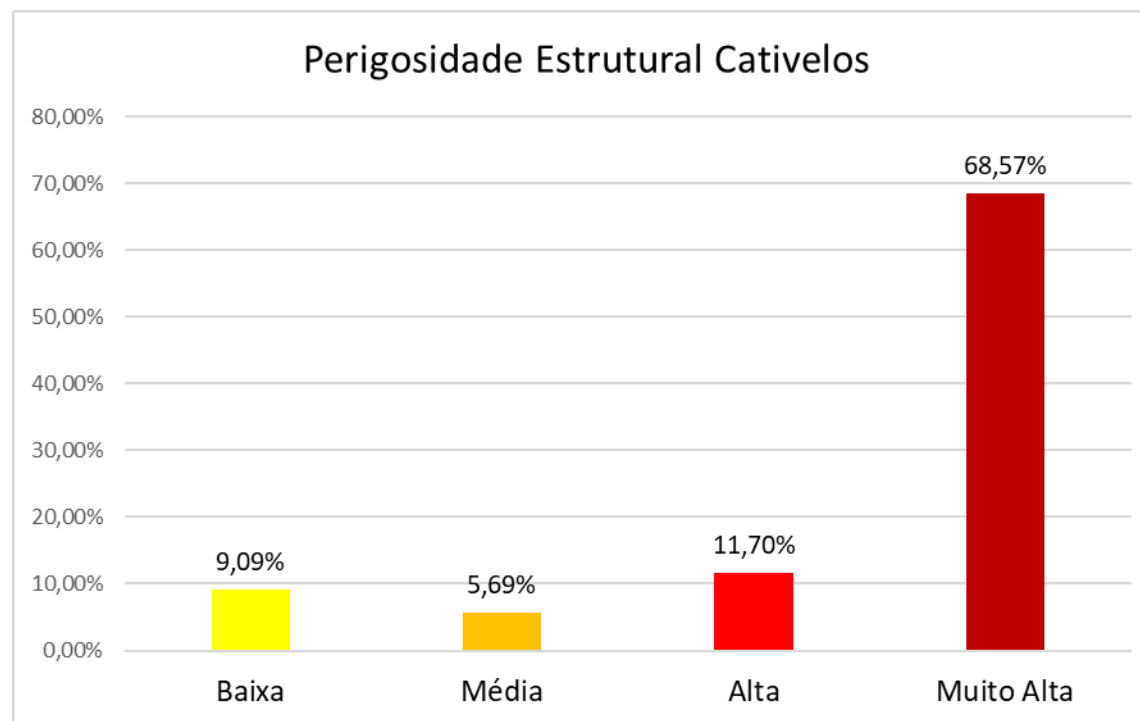
Freguesia do Arcozelo								
Área Total	Baixa		Média		Alta		Muito Alta	
	Área	Percentagem	Área	Percentagem	Área	Percentagem	Área	Percentagem
2369,8	146,8	6,19%	92,8	3,92%	382,2	16,13%	1748	73,76%

Baixa	6,19%
Média	3,92%
Alta	16,13%
Muito Alta	73,76%



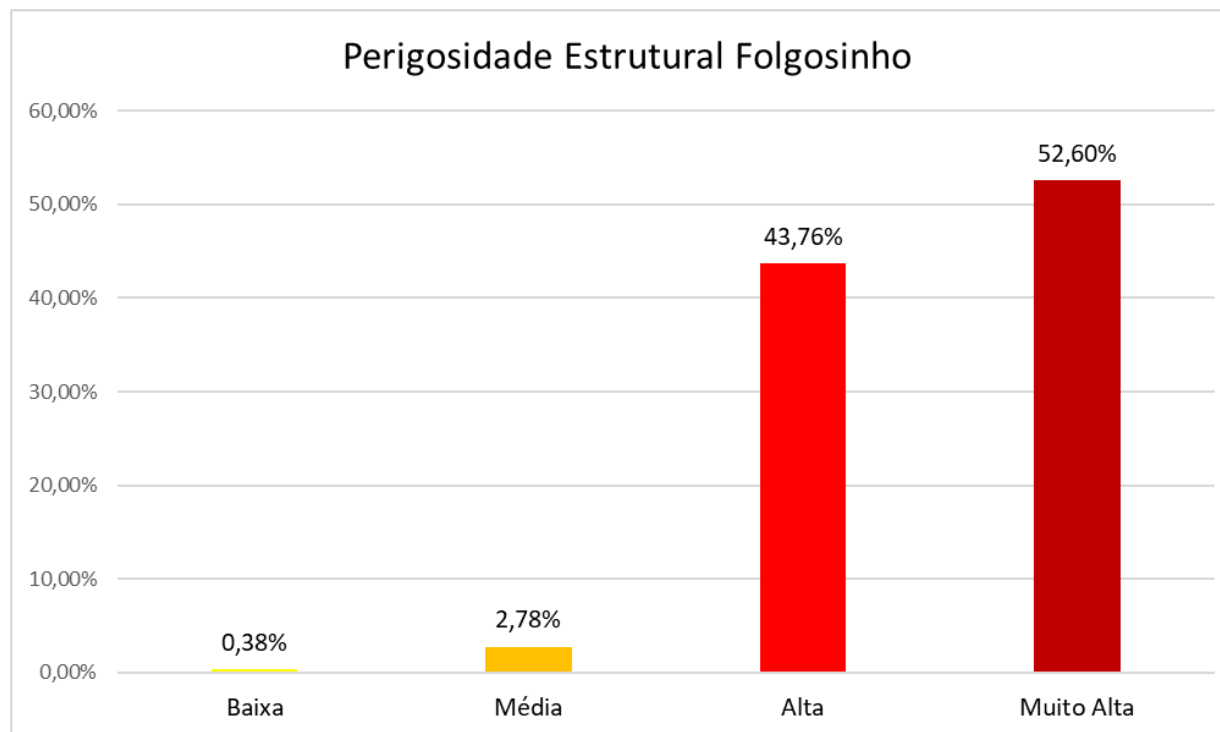
Freguesia de Cativelos								
Área Total	Baixa		Média		Alta		Muito Alta	
	Área	Percentagem	Área	Percentagem	Área	Percentagem	Área	Percentagem
1410,68	128,3	9,09%	80,3	5,69%	165,1	11,70%	967,3	68,57%

Baixa	9,09%
Média	5,69%
Alta	11,70%
Muito Alta	68,57%



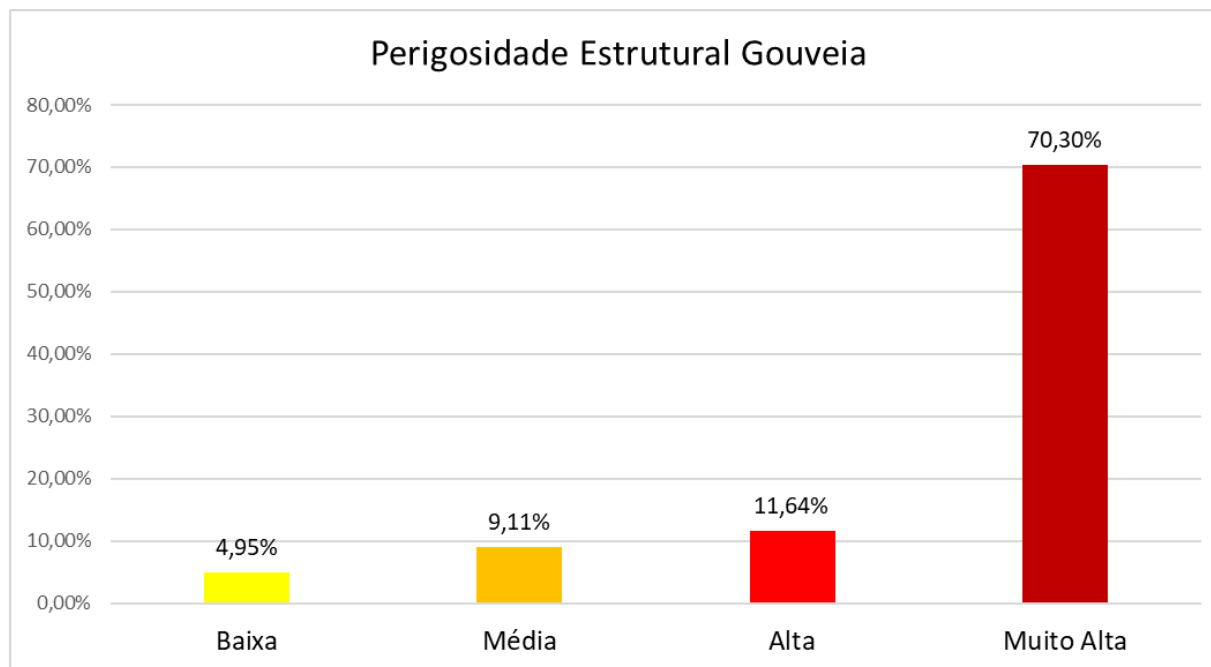
Freguesia de Folgosinho								
Área Total	Baixa		Média		Alta		Muito Alta	
	Área	Percentagem	Área	Percentagem	Área	Percentagem	Área	Percentagem
5169,35	19,6	0,38%	143,9	2,78%	2262	43,76%	2719,2	52,60%

Baixa	0,38%
Média	2,78%
Alta	43,76%
Muito Alta	52,60%



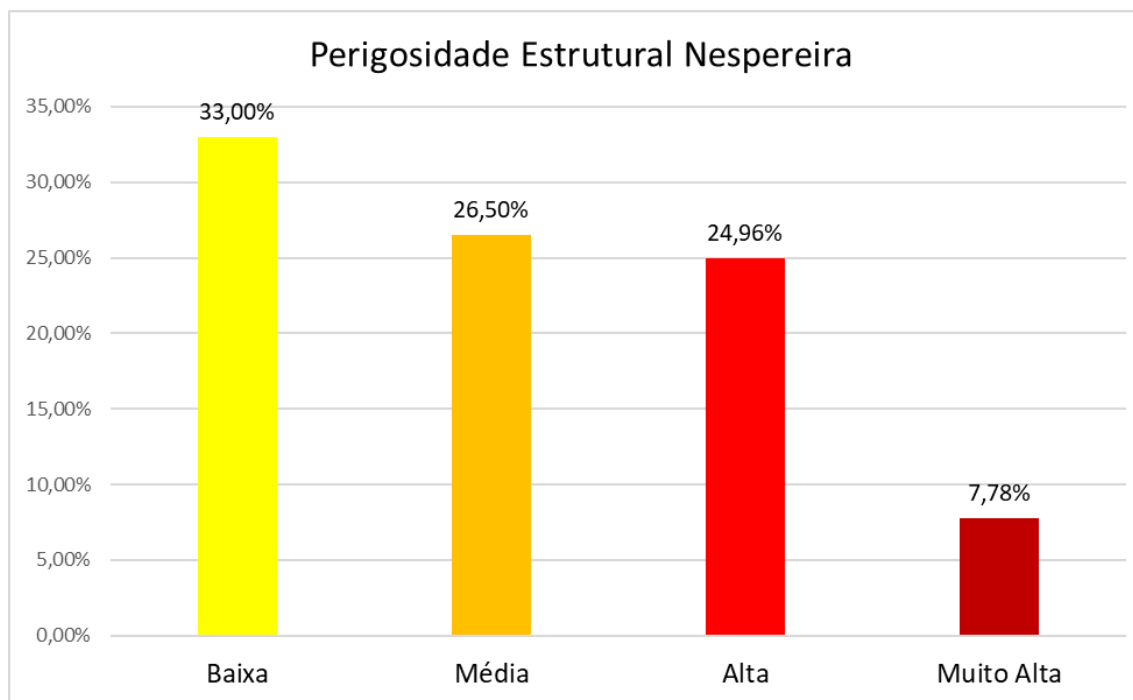
Freguesia de Gouveia								
Área Total	Baixa		Média		Alta		Muito Alta	
	Área	Percentagem	Área	Percentagem	Área	Percentagem	Área	Percentagem
3545,58	175,6	4,95%	323,1	9,11%	412,6	11,64%	2492,4	70,30%

Baixa	4,95%
Média	9,11%
Alta	11,64%
Muito Alta	70,30%



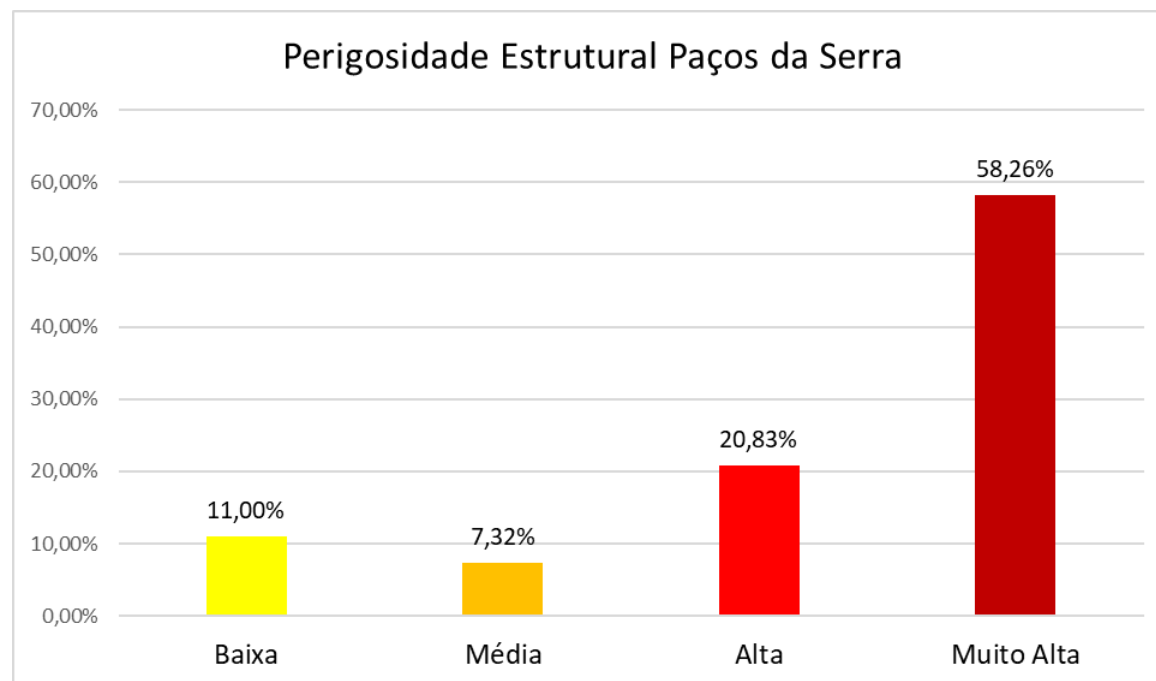
Freguesia de Nespereira								
Área Total	Baixa		Média		Alta		Muito Alta	
	Área	Percentagem	Área	Percentagem	Área	Percentagem	Área	Percentagem
538,46	177,7	33,00%	142,7	26,50%	134,4	24,96%	41,9	7,78%

Baixa	33,00%
Média	26,50%
Alta	24,96%
Muito Alta	7,78%



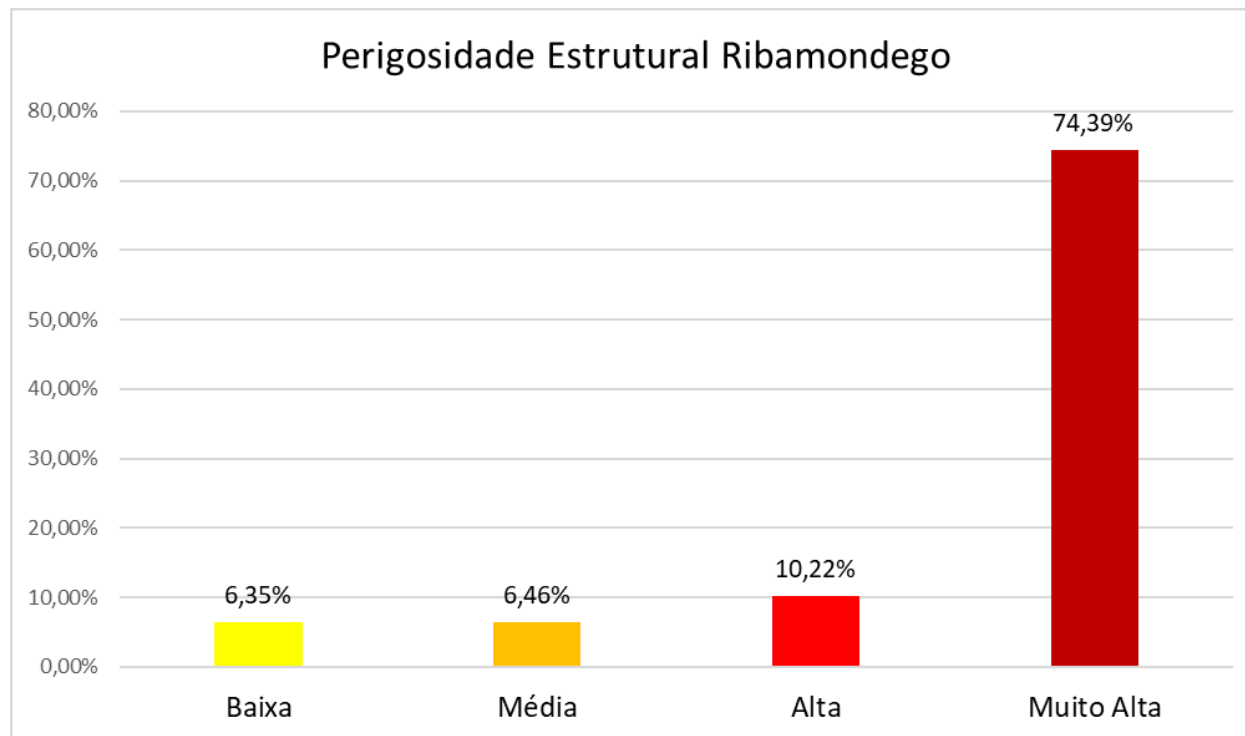
Freguesia de Paços da Serra								
Área Total	Baixa		Média		Alta		Muito Alta	
	Área	Percentagem	Área	Percentagem	Área	Percentagem	Área	Percentagem
1039,55	114,3	11,00%	76,1	7,32%	216,5	20,83%	605,6	58,26%

Baixa	11,00%
Média	7,32%
Alta	20,83%
Muito Alta	58,26%



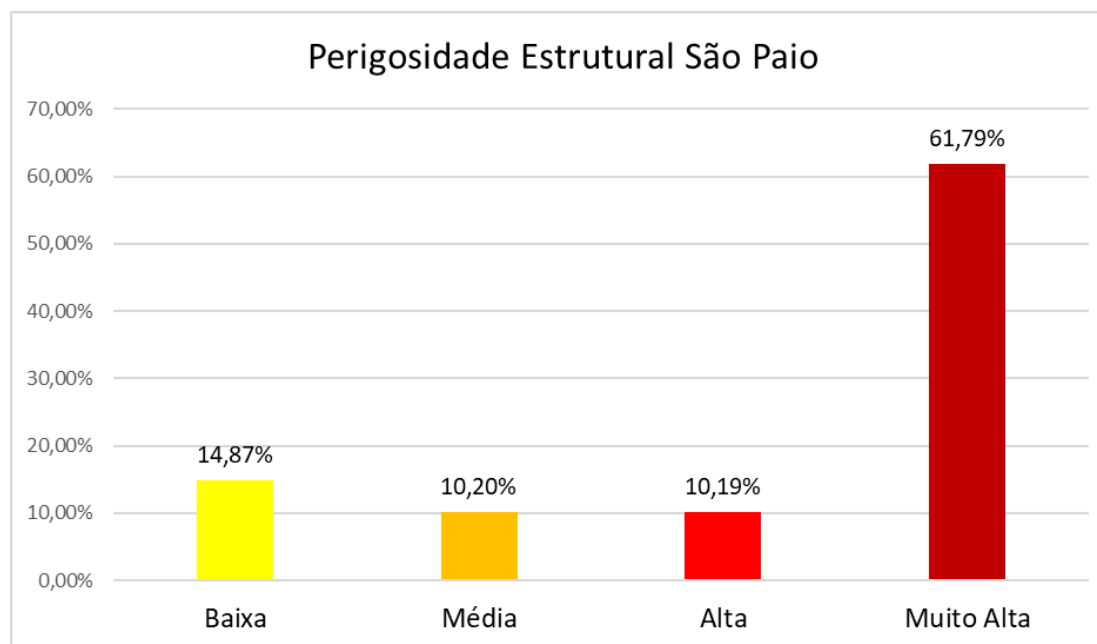
Freguesia de Ribamondego								
Área Total	Baixa		Média		Alta		Muito Alta	
	Área	Percentagem	Área	Percentagem	Área	Percentagem	Área	Percentagem
755,39	48	6,35%	48,8	6,46%	77,2	10,22%	561,9	74,39%

Baixa	6,35%
Média	6,46%
Alta	10,22%
Muito Alta	74,39%



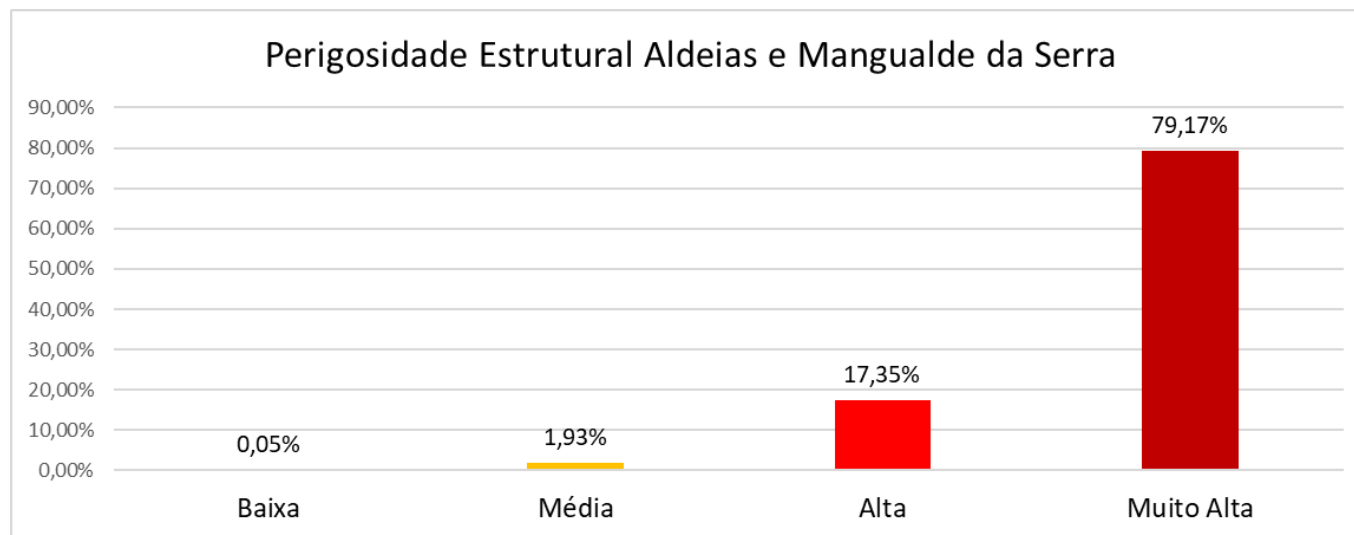
Freguesia de São Paio								
Área Total	Baixa		Média		Alta		Muito Alta	
	Área	Percentagem	Área	Percentagem	Área	Percentagem	Área	Percentagem
1557,36	231,6	14,87%	158,8	10,20%	158,7	10,19%	962,3	61,79%

Baixa	14,87%
Média	10,20%
Alta	10,19%
Muito Alta	61,79%



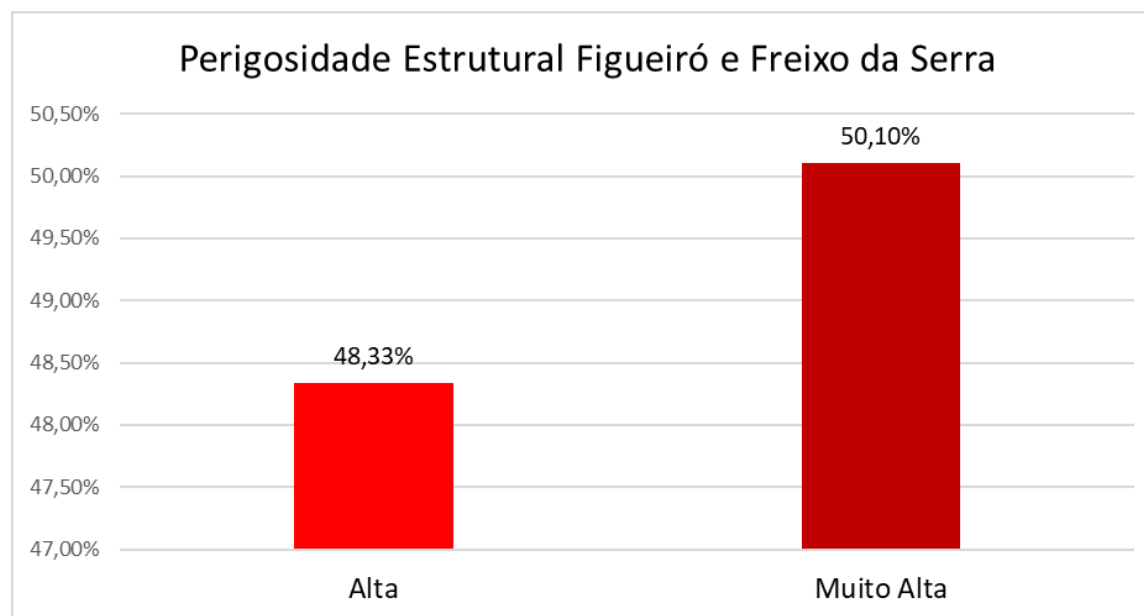
União de Freguesias de Aldeias e Mangualde da Serra								
Área Total	Baixa		Média		Alta		Muito Alta	
	Área	Percentagem	Área	Percentagem	Área	Percentagem	Área	Percentagem
3754,63	2	0,05%	72,6	1,93%	651,5	17,35%	2972,5	79,17%

Baixa	0,05%
Média	1,93%
Alta	17,35%
Muito Alta	79,17%



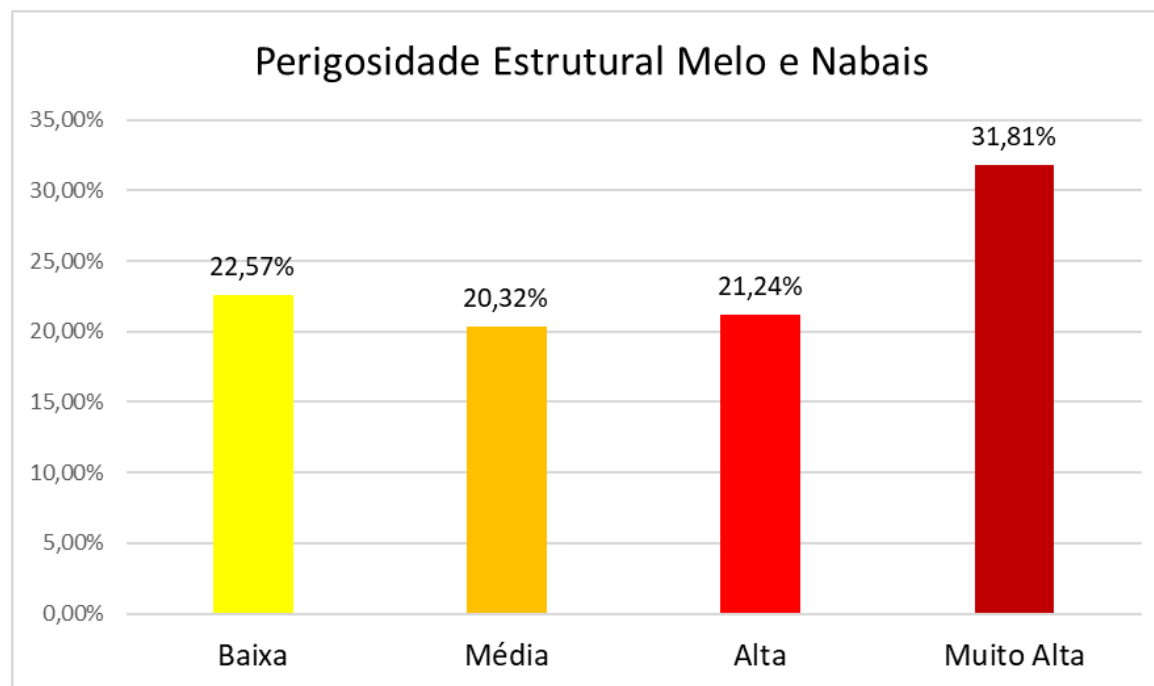
União de Freguesias de Figueiró da Serra e Freixo da Serra								
Área Total	Baixa		Média		Alta		Muito Alta	
	Área	Percentagem	Área	Percentagem	Área	Percentagem	Área	Percentagem
1273,04					615,3	48,33%	637,8	50,10%

Baixa	
Média	
Alta	48,33%
Muito Alta	50,10%



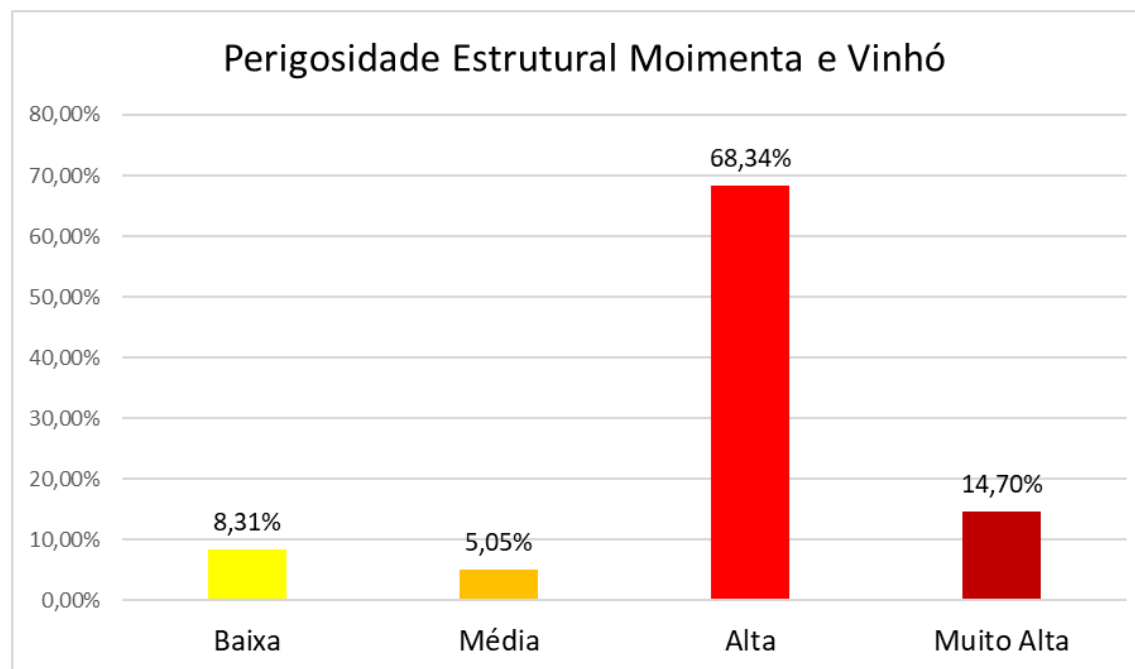
União de Freguesias de Melo e Nabais								
Área Total	Baixa		Média		Alta		Muito Alta	
	Área	Percentagem	Área	Percentagem	Área	Percentagem	Área	Percentagem
1444,67	326	22,57%	293,6	20,32%	306,8	21,24%	459,6	31,81%

Baixa	22,57%
Média	20,32%
Alta	21,24%
Muito Alta	31,81%



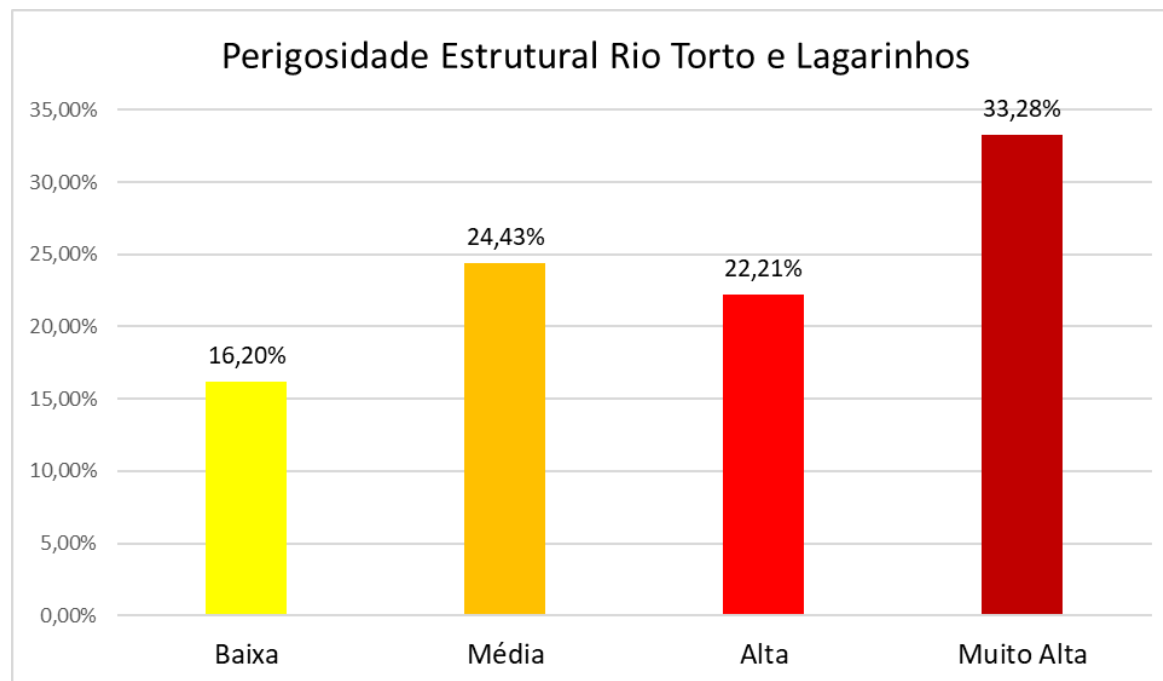
União de Freguesias de Moimenta da Serra e Vinhó								
Área Total	Baixa		Média		Alta		Muito Alta	
	Área	Percentagem	Área	Percentagem	Área	Percentagem	Área	Percentagem
1432,4	119,1	8,31%	72,4	5,05%	978,9	68,34%	210,5	14,70%

Baixa	8,31%
Média	5,05%
Alta	68,34%
Muito Alta	14,70%



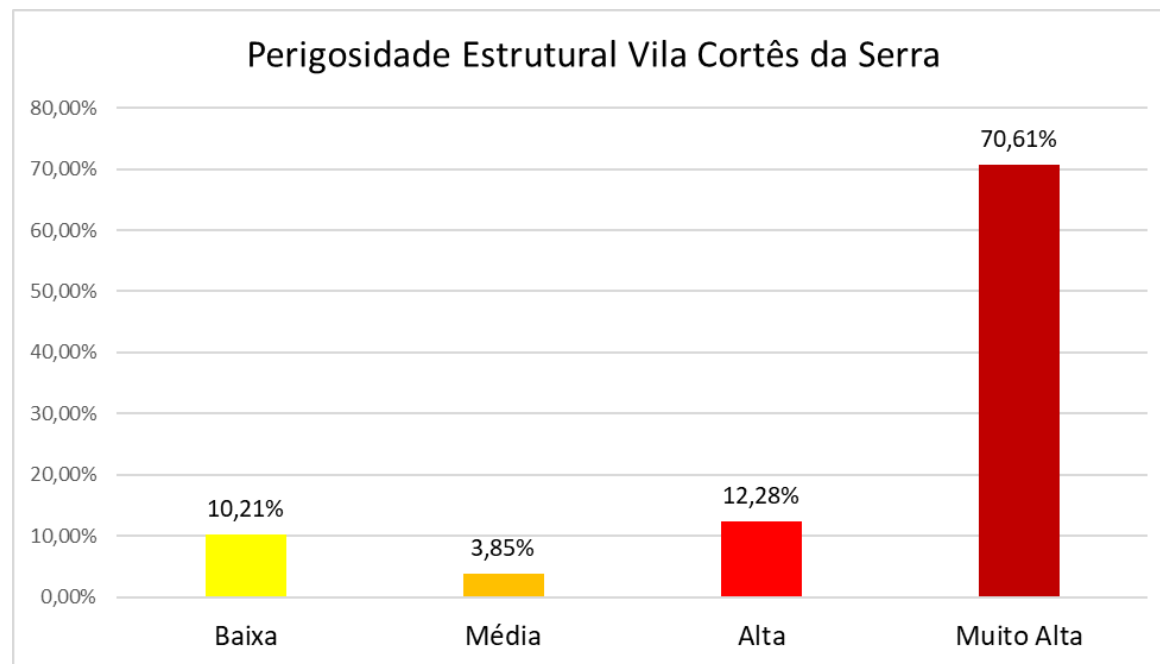
União de Freguesias de Rio Torto e Lagarinhos								
Área Total	Baixa		Média		Alta		Muito Alta	
	Área	Percentagem	Área	Percentagem	Área	Percentagem	Área	Percentagem
1934,78	313,4	16,20%	472,7	24,43%	429,8	22,21%	643,9	33,28%

Baixa	16,20%
Média	24,43%
Alta	22,21%
Muito Alta	33,28%



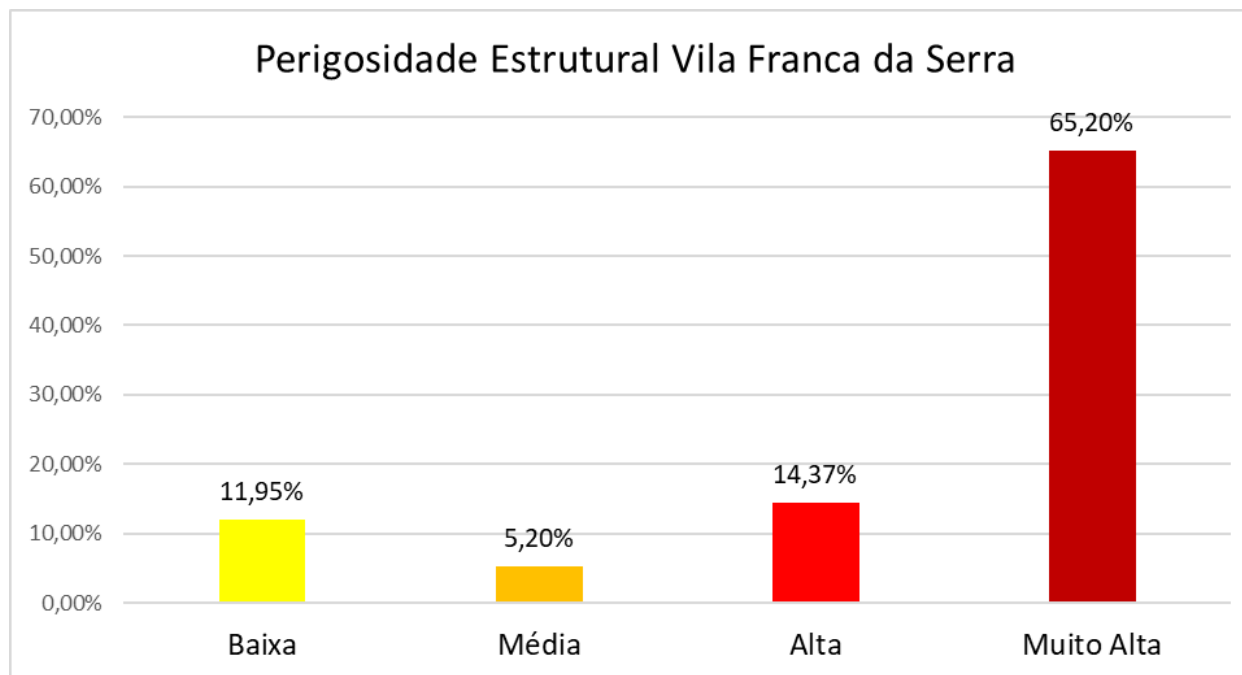
Freguesia de Vila Cortês da Serra								
Área Total	Baixa		Média		Alta		Muito Alta	
	Área	Percentagem	Área	Percentagem	Área	Percentagem	Área	Percentagem
1106,29	112,9	10,21%	42,6	3,85%	135,9	12,28%	781,2	70,61%

Baixa	10,21%
Média	3,85%
Alta	12,28%
Muito Alta	70,61%



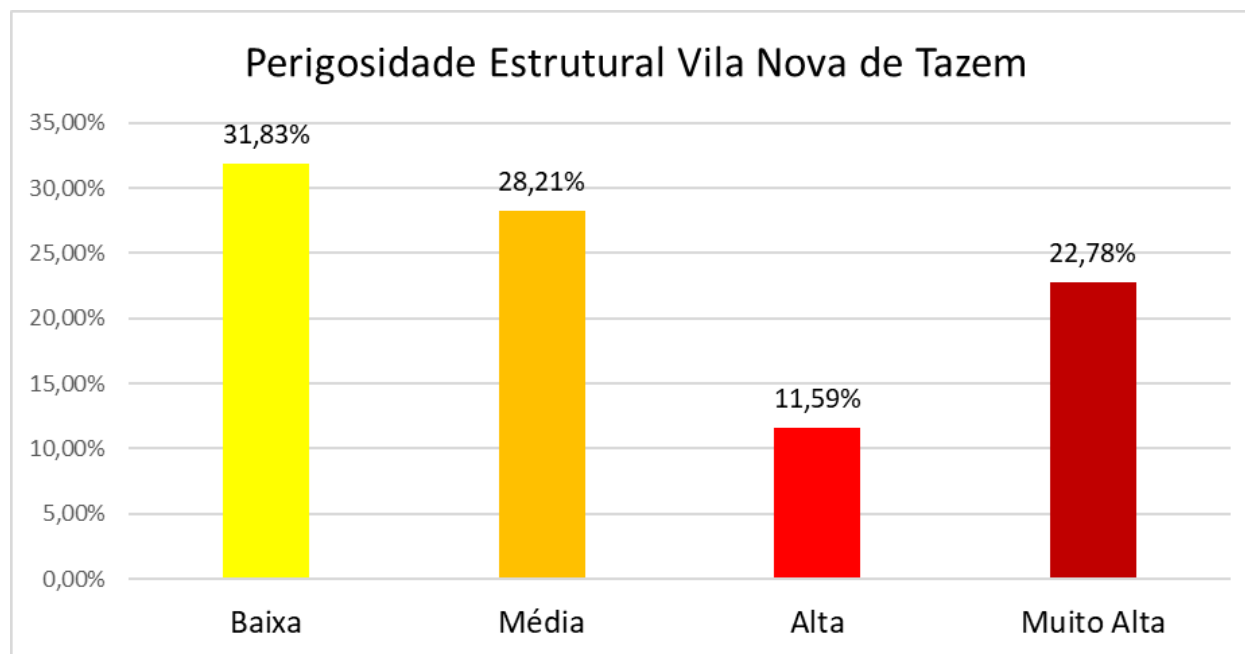
Freguesia de Vila Franca da Serra								
Área Total	Baixa		Média		Alta		Muito Alta	
	Área	Percentagem	Área	Percentagem	Área	Percentagem	Área	Percentagem
1101,23	131,6	11,95%	57,3	5,20%	158,3	14,37%	718	65,20%

Baixa	11,95%
Média	5,20%
Alta	14,37%
Muito Alta	65,20%



Freguesia de Vila Nova de Tazem								
Área Total	Baixa		Média		Alta		Muito Alta	
	Área	Percentagem	Área	Percentagem	Área	Percentagem	Área	Percentagem
1595,36	507,8	31,83%	450,1	28,21%	184,9	11,59%	363,5	22,78%

Baixa	31,83%
Média	28,21%
Alta	11,59%
Muito Alta	22,78%



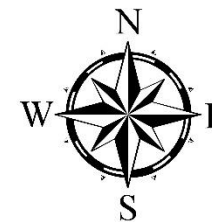
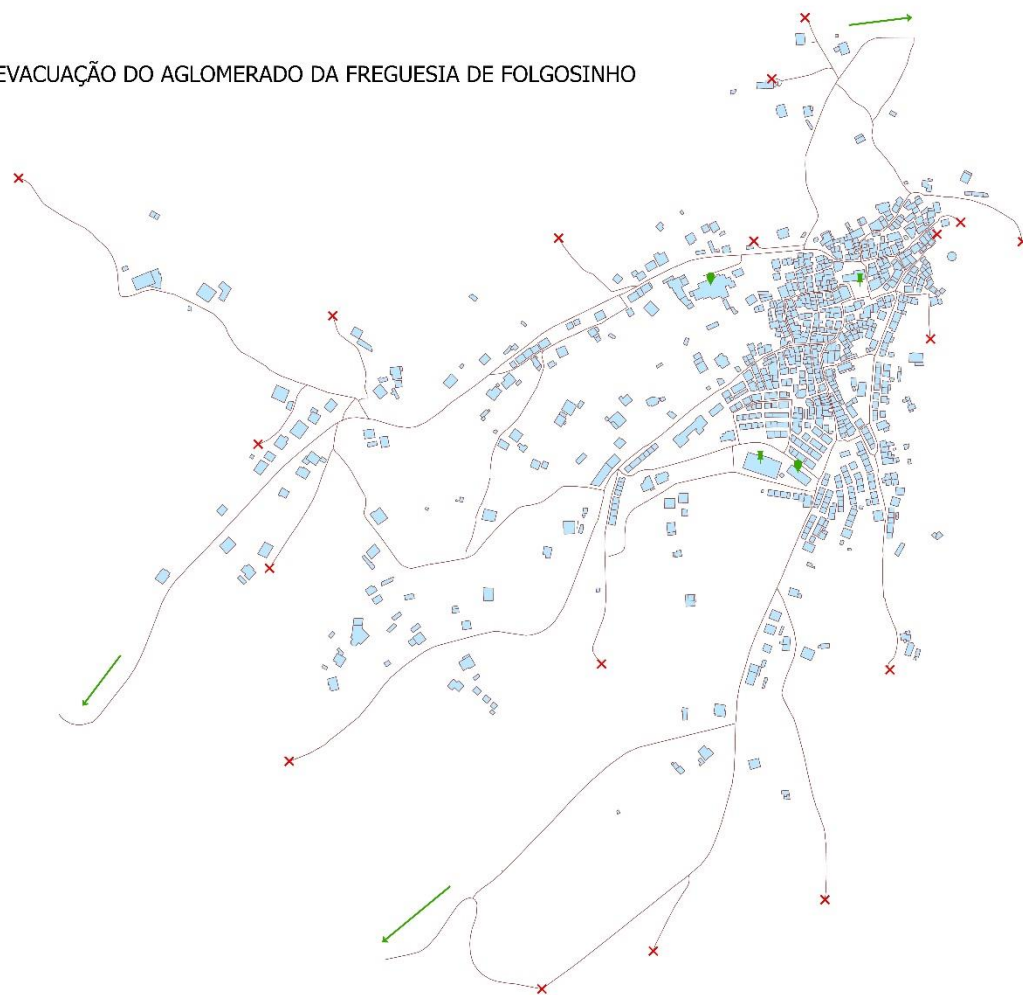
Perigosidade Estrutural 2020-2030										
Freguesias	Muito Baixa		Baixa		Média		Alta		Muito Alta	
	Área	Percentagem	Área	Percentagem	Área	Percentagem	Área	Percentagem	Área	Percentagem
Arcozelo			146,8	6,20%	92,8	3,90%	382,2	16,10%	1748	73,80%
Catavelos			128,3	9,60%	80,3	6,00%	165,1	12,30%	967,3	72,10%
Folgosinho			19,6	0,40%	143,9	2,80%	2262	44,00%	2719,2	52,90%
Gouveia			175,6	5,10%	323,1	9,50%	412,6	12,10%	2492,4	7,20%
Nespereira			177,7	35,80%	142,7	28,70%	134,4	27,10%	41,9	8,40%
Paços da Serra			114,3	11,30%	76,1	7,50%	216,5	21,40%	605,6	59,80%
Ribamondego			48	6,50%	48,8	6,60%	77,2	10,50%	561,9	76,40%
São Paio			231,6	15,30%	158,8	10,50%	158,7	10,50%	962,3	63,70%
União de Freguesias de Aldeias e Mangualde da Serra			2	0,10%	72,6	2,00%	651,5	17,60%	2972,5	80,40%
União de Freguesias de Figueiró e Freixo da Serra							615,3	49,10%	637,8	50,90%
União de Freguesias de Melo e Nabais			326	23,50%	293,6	21,20%	306,8	22,10%	459,6	33,20%
União de Freguesias de Moimenta da Serra e Vinhó			119,1	8,60%	72,4	5,20%	978,9	70,90%	210,5	15,20%
União de Freguesias de Rio Torto e Lagarinhos			313,4	16,90%	472,7	25,40%	429,8	23,10%	643,9	34,60%
Vila Cortês da Serra			112,9	10,50%	42,6	4,00%	135,9	12,70%	781,2	72,80%
Vila Franca da Serra			131,6	12,40%	57,3	5,40%	158,3	14,90%	718	67,40%
Vila Nova de Tazem			507,8	33,70%	450,1	29,90%	184,9	12,30%	363,5	24,10%

Perigosidade Estrutural (Percentagem / Freguesia)				
Freguesia	Baixa	Média	Alta	Muito Alta
Arcozelo	6,11%	3,9%	15,9%	72,8%
Catavelos	9,09%	5,7%	11,7%	68,6%
Folgosinho	0,38%	2,8%	43,8%	52,6%
Gouveia	4,95%	9,1%	11,6%	70,3%
Nespereira	33,00%	26,5%	25,0%	7,8%
Paços da Serra	11,00%	7,3%	20,8%	58,3%
Ribamondego	6,35%	6,5%	10,2%	74,4%
São Paio	14,87%	10,2%	10,2%	61,8%
União de Freguesias de Aldeias e Mangualde da Serra	0,05%	1,9%	17,4%	79,2%
União de Freguesias de Figueiró da Serra e Freixo da Serra			48,3%	50,1%
União de Freguesias de Melo e Nabais	22,57%	20,3%	21,2%	31,8%
União de Freguesias de Moimenta da Serra e Vinhó	8,31%	5,1%	68,3%	14,7%
União de Freguesias de Rio Torto e Lagarinhos	16,20%	24,4%	22,2%	33,3%
Vila Cortês da Serra	10,2%	3,9%	12,3%	70,6%
Vila Franca da Serra	12,0%	5,2%	14,4%	65,2%
Vila Nova de Tazem	31,8%	28,2%	11,6%	22,8%

Resumo Freguesia	
Percentagem	
Baixa ou Média	Alta ou Muito Alta
10,0%	88,7%
14,8%	80,3%
3,2%	96,4%
14,1%	81,9%
59,5%	32,7%
18,3%	79,1%
12,8%	84,6%
25,1%	72,0%
2,0%	96,5%
	98,4%
42,9%	53,1%
13,4%	83,0%
40,6%	55,5%
14,1%	82,9%
17,2%	79,6%
60,0%	- 77 - 34,4%

Anexo IV: Mapa de Evacuação do Aglomerado Populacional de Folgosinho

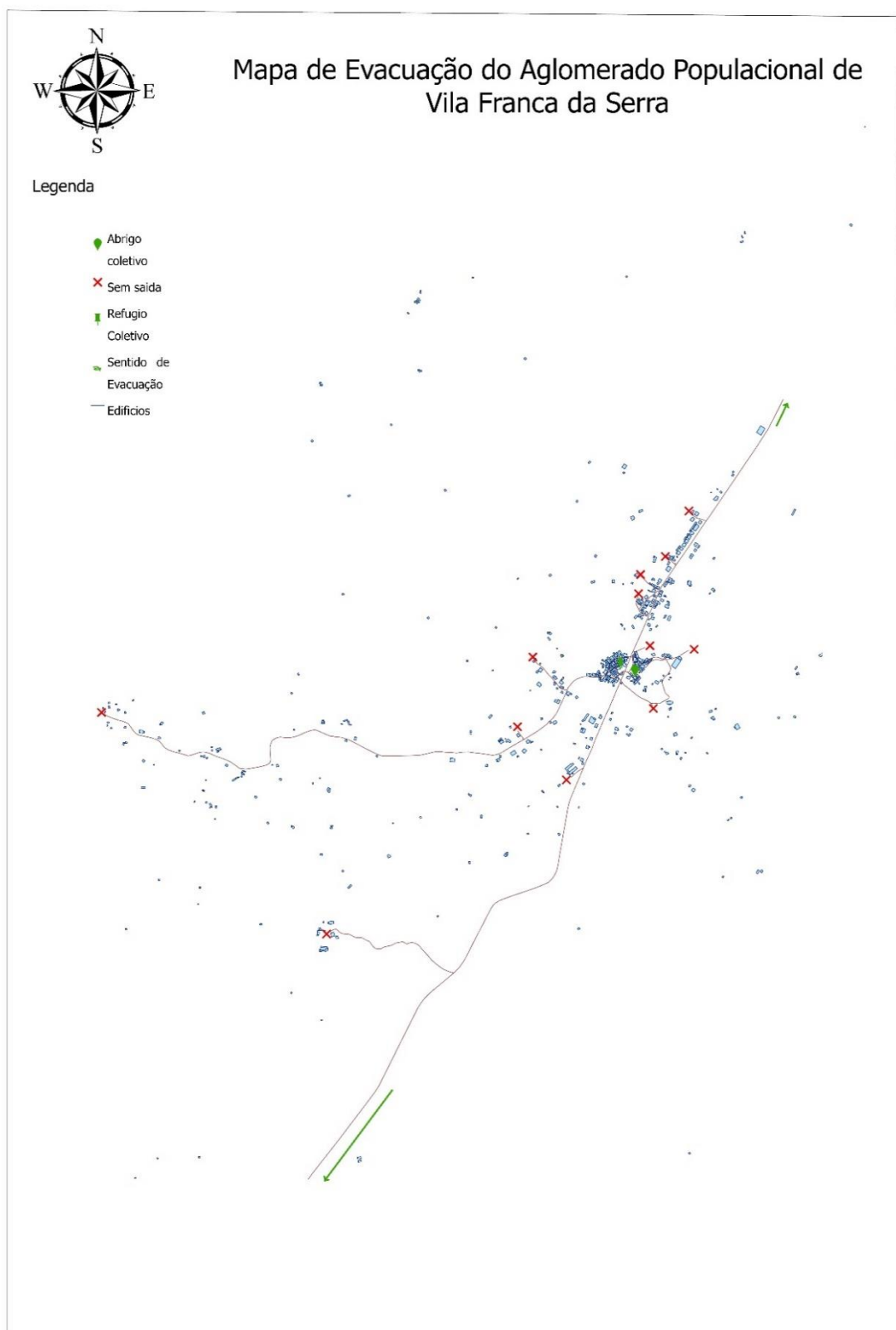
MAPA DE EVACUAÇÃO DO AGLOMERADO DA FREGUESIA DE FOLGOSINHO



Legenda

- Refugios Colectivos
- Abrigos Colectivos
- Folgosinho
- Casas
- Folgosinho_
- Sem saida
- Sentido de Evacuação

Anexo IV: Mapa de Evacuação do Aglomerado Populacional de Vila Franca da Serra

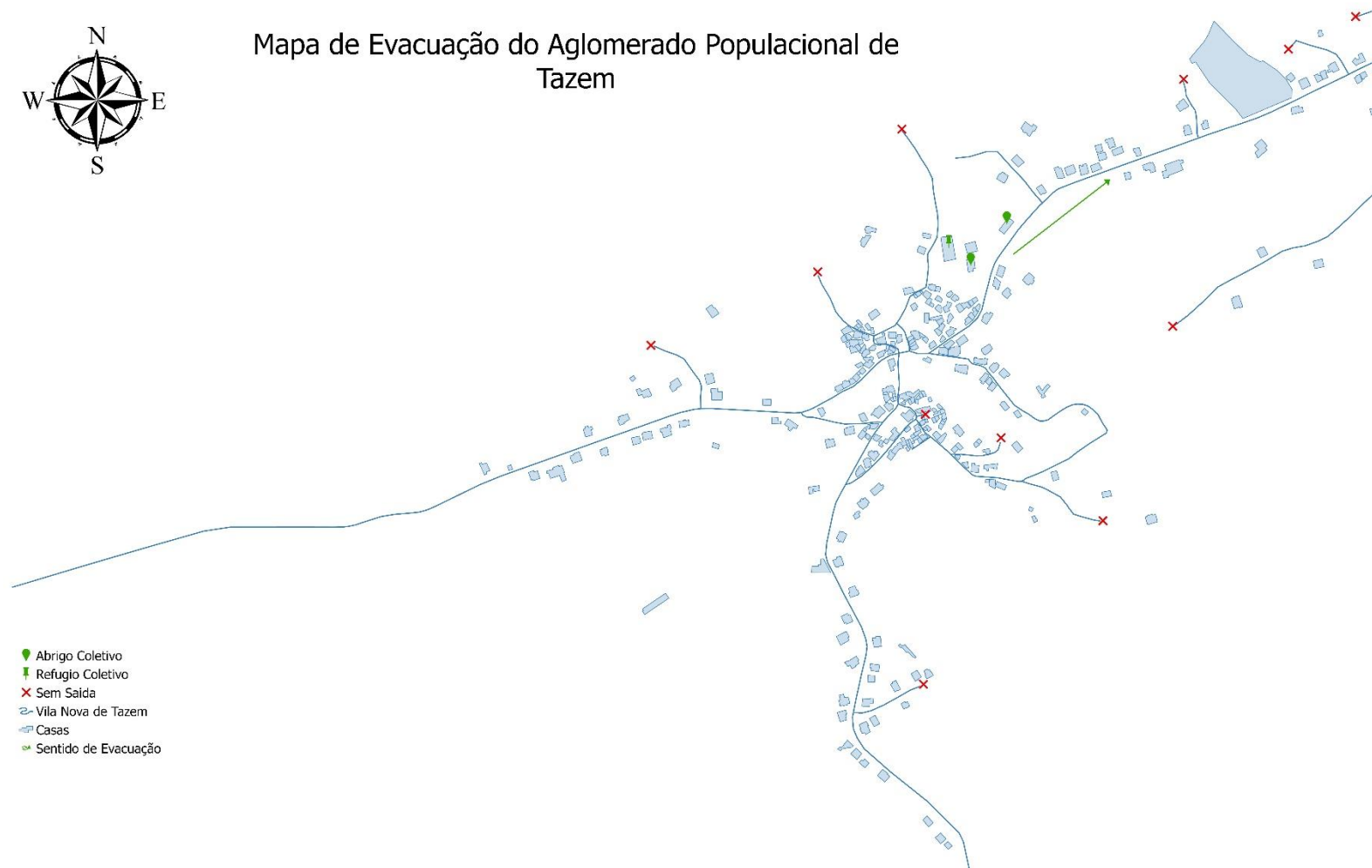


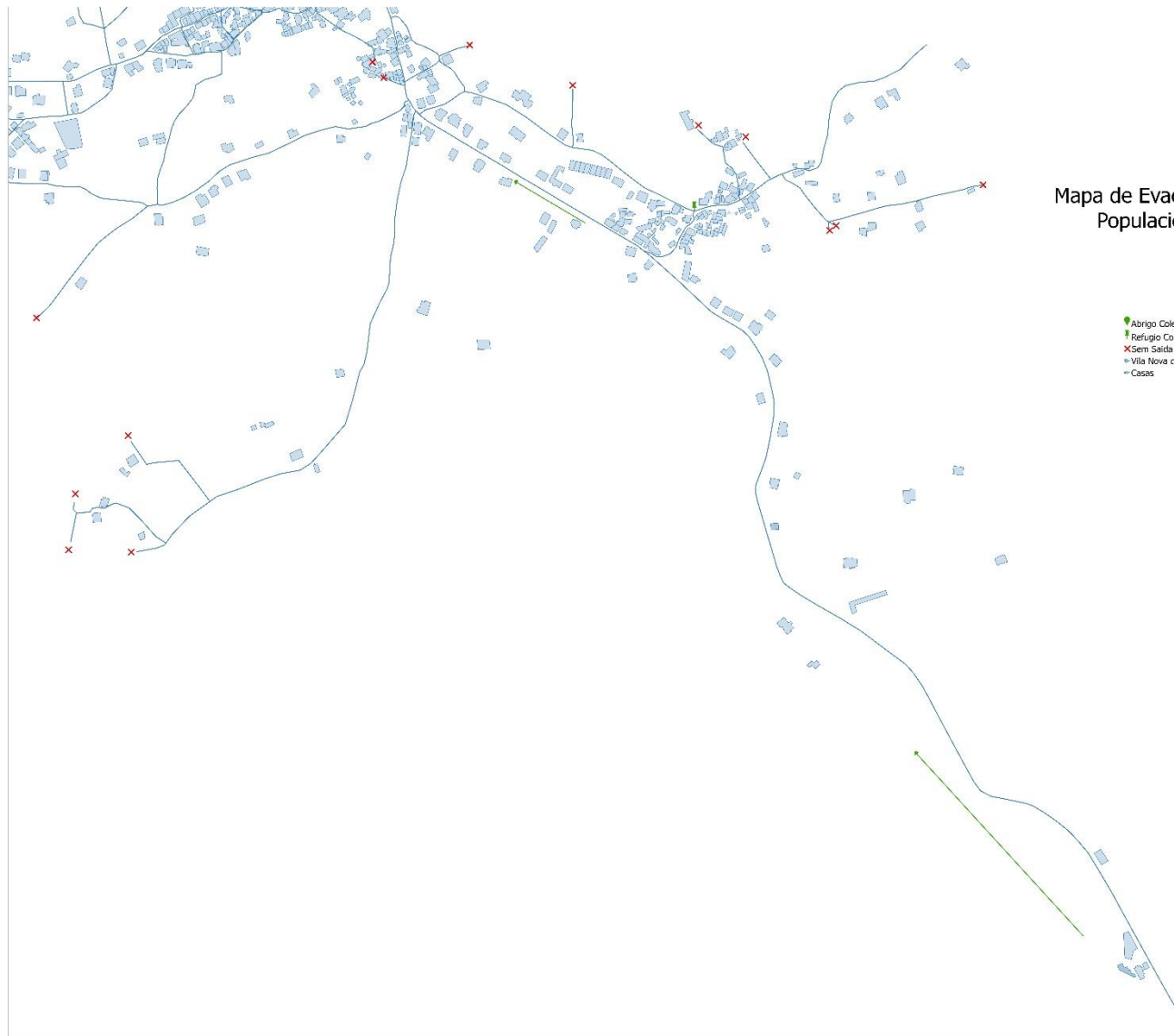
Anexo VI: Mapas de Evacuação da Freguesia de Vila Nova de Tazem





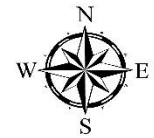
Mapa de Evacuação do Aglomerado Populacional de Tazem



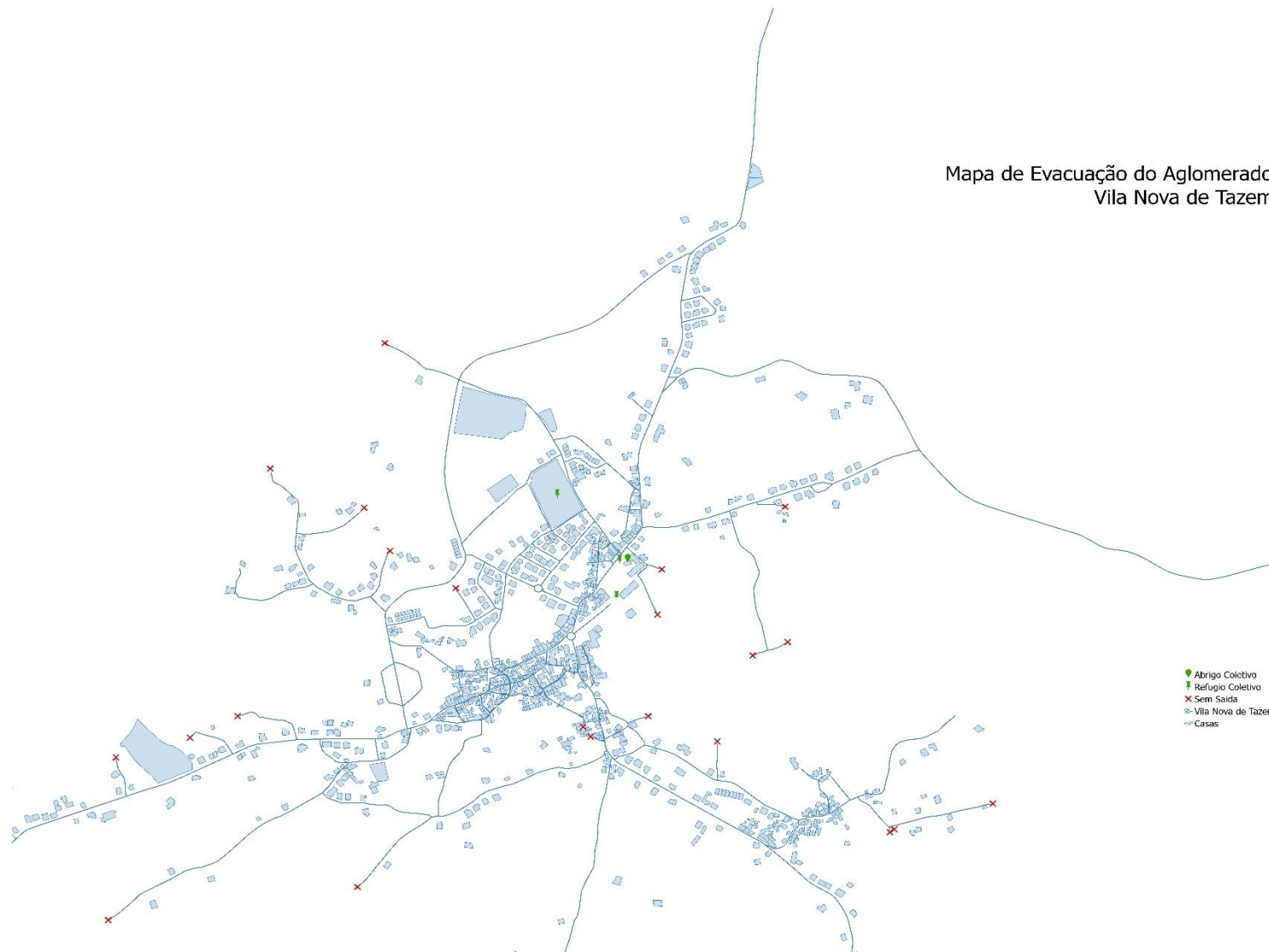


Mapa de Evacuação do Aglomerado Populacional de Paçoinhos

- Abrigo Coletivo
- Refugio Coletivo
- × Sem Saída
- Vila Nova de Tazem
- Casas
- Sentido de Evacuação



Mapa de Evacuação do Aglomerado Populacional de Vila Nova de Tazem



Anexo VII: PCOM



Posto de Comando Operacional Municipal



Data: 12/07/2022

Hora: 10:46:00

Equipas de Bombeiros				
		Operacional		Obs
		Sim	Não	
ECIN de Folgosinho				
ECIN de Gouveia		X		
EIP de Gouveia		X		Das 12:00 h às 20:00 h
ECIN de Melo		x		
ECIN de Vila Nova de Tazem		x		
EIP de Vila Nova de Tazem		x		Das 08:00 h às 17:00 h

Equipas de Sapadores Florestais				
		Operacional		Obs
		Sim	Não	
Equipa dos Baldios de Folgosinho		X		Das 13:00 h às 20:00 h
Equipa do Municipio de Gouveia		X		Das 12:30h às 18:30 h
Equipa da URZE				



Posto de Comando Operacional Municipal



Data: 12/07/2022

Hora: 10:46:00

Outras Equipas

		Operacional		Obs
		Sim	Não	
ELAC de Gouveia				Mediante disponibilidade do Paulo Saraiva



Posto de Comando Operacional Municipal



Data:

13/07/2022

Hora:

10:30:00

Equipas de Bombeiros

	Operacional		Obs
	Sim	Não	
ECIN de Folgosinho	X		
ECIN de Gouveia	X		
EIP de Gouveia	X		Das 12:00 h às 20:00 h
ECIN de Melo		X	IR Vila Mendo de Tavares (Mangualde)
ECIN de Vila Nova de Tazem		X	IR Vila Mendo de Tavares (Mangualde)
EIP de Vila Nova de Tazem	X		Das 08:00 h às 17:00 h

Equipas de Sapadores Florestais

	Operacional		Obs
	Sim	Não	
Equipa dos Baldios de Folgosinho	X		Das 13:00 h às 20:00 h
Equipa do Município de Gouveia	X		Das 12:30h às 18:30 h
Equipa da URZE			



Posto de Comando Operacional Distrital



Data: 13/07/2022

Hora: 10:30:00

Outras Equipas

	Operacional	Obs
ELAC de Gouveia	X	

Anexo VIII: Plano de Evacuação Em Caso de Emergência

1. Objetivos

O objetivo deste plano de evacuação é dotar as instalações/recinto de um nível de segurança eficaz numa situação de emergência e preparar e organizar os meios humanos para promover, o mais rápido possível, a saída de todos os ocupantes desse mesmo recinto e alertar os bombeiros, a proteção civil e as forças de segurança.

2. Identificação das Instalações/Recinto

Denominação: _____

Local: _____

Telefone: _____ Telemóvel: _____ email: _____

Data do Evento: _____

3. Tipo de Espetáculo

Arraial Baile Circo Teatro Romaria

Outros (especificar): _____

4. Organização da Segurança (lista de pessoas designadas para assegurar a execução do plano de evacuação)

Nome do Coordenador de segurança: _____

Nome do responsável pela segurança: _____

Nome do responsável pela Equipa de 1ª Intervenção: _____

Nome do responsável pelo alarme, alerta e vigilância: _____

Nome do responsável pelo corte de energia: _____

Nome do responsável pela evacuação/concentração: _____

5. Instruções Particulares de Segurança (destinadas á estrutura interna de segurança)

- Manter a calma;
- Avisar os Bombeiros;
- Certificar-se de que podem abandonar o local;

- Seguir as vias de evacuação definidas;
- Certificar-se que não fica ninguém nas instalações/recinto;
- Reunir as pessoas, não permitindo que ninguém volte para trás, levando-as até ao ponto de encontro/concentração/reunião;
- Desligar os quadros elétricos;
- Colocar-se á disposição dos bombeiros se for necessário.

6. Instruções Gerais de Segurança (regras de conduta destinadas aos ocupantes das instalações/recintos)

Em caso de Emergência

- Mantenha a calma, não grite nem corra;
- Abandone imediatamente o local;
- Siga as instruções do responsável de segurança e dirija-se calmamente para a saída, seguindo a sinalização de segurança;
- Não parar na porta de saída, esta deve estar sempre desimpedida;
- Não utilizar elevadores;
- Se ocorrer uma explosão deve procurar sair pelo lado contrário, àquele donde proveio o ruído;
- Dirija-se para o ponto de encontro/concentração/reunião;
- Não voltar atrás.

Se estiver no interior do Edifício

- Proteja-se debaixo de uma mesa ou no canto de uma sala, proteja bem a cabeça com as mãos;
- Mantenha-se afastado das janelas, chaminés, armários e de todos os objetos que possam cair;
- Não se precipite para a saída.

Se estiver no exterior do Edifício

- Mantenha-se afastado dos edifícios, postos de eletricidade e de todos os objetos que possam cair;
- Enquanto durar a emergência não entre nos edifícios.

7. Símbolos Gráficos e Simbologia

SÍMBOLOS GRÁFICOS E SIMBOLOGIA	
	Boca de incêndio
	Botão de alarme
	Extintor de incêndio
	Ponto de reunião
	Telefone de emergência
	Localização do utilizador
	Caminho de evacuação normal
	Caminho de evacuação alternativo
	Percurso final de evacuação

8. Organização da Segurança – Funções e Responsabilidades

Coordenador/Delegado de Segurança

Elemento:

Funções e Responsabilidades:

- Ativar o Plano de Evacuação em situações de Emergência
- Gestão da emergência

Descrição da atuação:

Após tomar conhecimento da emergência, tem como funções:

- Ativar o Plano de Evacuação em situações de Emergência;
- Certificar-se que:
 - O alerta foi efetuado;
 - O corte de energia foi efetuado;
- Recolher informação do ponto de encontro, sobre o decorrer da evacuação;
- Mobilizar ou reforçar os meios humanos ou materiais, que julgar necessários;
- Coordenar as ações a desenvolver, mantendo sempre que possível contacto com o Responsável da Segurança;
- Recolher informações e relação de sinistrados, para:
 - Posterior acompanhamento e contacto com os familiares;
 - Elaboração dos respetivos documentos de sinistro;
- Declarar “Fim de Emergência”.

Responsável da Segurança

Elemento:

Funções e Responsabilidades

- Comandar e coordenar a atuação da equipa de intervenção, equipa de alarme e alerta, corte de energia, equipa de evacuação e equipa de vigilância.

Descrição da Atuação

Após tomar conhecimento da emergência, tem como funções:

- Efetuar avaliação da emergência;
- Decidir o nível da emergência: Nível I (o Plano de Evacuação em situações de Emergência é capaz de controlar por si só o sinistro) ou Nível II (necessidade de ativação de meios externos).
- Relatar ao Coordenador/Delegado da segurança a evolução dos acontecimentos.
- Suspender imediatamente todas as rotinas e serviços de manutenção, dependendo da situação.
- Ligação entre o Coordenador/ Delegado de Segurança e os grupos de atuação.
- Assessoria na tomada de decisões durante a emergência.
- Analisa eventual evacuação.

Equipa de 1ª Intervenção

Elemento (s):

Funções e Responsabilidades

- Limitação, controlo e minimização do sinistro.

Descrição da Atuação

Após tomar conhecimento da emergência, tem como funções:

- Intervir de imediato logo após a deteção de um sinistro, ainda no seu início;
- Estar aptos a intervir com os meios adequados e ao seu alcance.
- Assegurar que os impactos do sinistro não se agravam enquanto as brigadas de 2ª intervenção se reúnem.

Equipa de Alarme e Alerta/Vigilância

Elemento (s):

Funções e Responsabilidades

- Acionar o alarme geral.
- Rececionar e informar os meios externos.

Descrição da Atuação

Por ordem do responsável da segurança:

- Alarme:
 - O elemento designado deve proceder ao alarme (verbalmente).
 - Contactar o coordenador da segurança (quando aplicável) e informá-lo.
- Alerta:
 - Telefonar para os meios externos adequados à situação, transmitindo com pormenor a situação.

Corte de Energia

Elemento (s):

Funções e Responsabilidades

- Tem como função o corte de energia.

Descrição da Atuação

Após ouvir o alarme:

- Deve dirigir-se ao quadro geral e desligar as alavancas sinalizadas como “Corte Geral de Energia”.

Equipa de Evacuação e Concentração

Elementos:

Funções e Responsabilidades



- Efetuar a verificação de presenças no ponto de encontro.
- Informar o Coordenador/Delegado da Segurança, da presença / falta de elementos.







Descrição da Atuação

Após tomar conhecimento da emergência, tem como funções:

- Efetuar a verificação de presenças nos pontos de encontro.
- Informar o Coordenador/Delegado da Segurança, da presença/falta de elementos.
- Manter a ordem no ponto de encontro/concentração/reunião.
- Aguardar ordem do Coordenador/Delegado da Segurança.

9. Contatos e Comunicações

	Entidade	Nº de Telefone
	SOS – Nº Nacional de Socorro	112
	Centro de Saúde de Gouveia	238 490 400

	Bombeiros Voluntários da Zona	
	GNR / PSP do Local	
	Serviço Municipal de Proteção Civil	238 490 210 962 032 999
	Câmara Municipal de Gouveia	238 490 210
	Hospital da Guarda	271 200 200
	EDP	800 505 505 800 506 506
	Intoxicações	808 20 143

10. Documentos Anexos

“Planta da localização das instalações/recinto, onde deve constar as saídas de emergência, pontos críticos (gás, quadro elétrico, palco, geradores, outras fontes de risco...), caminhos de evacuação, localização dos meios de intervenção (extintores, marcos de incêndio...), ponto de encontro/concentração, e Estacionamento para Veículos de Emergência” (ver simbologia ponto 7).

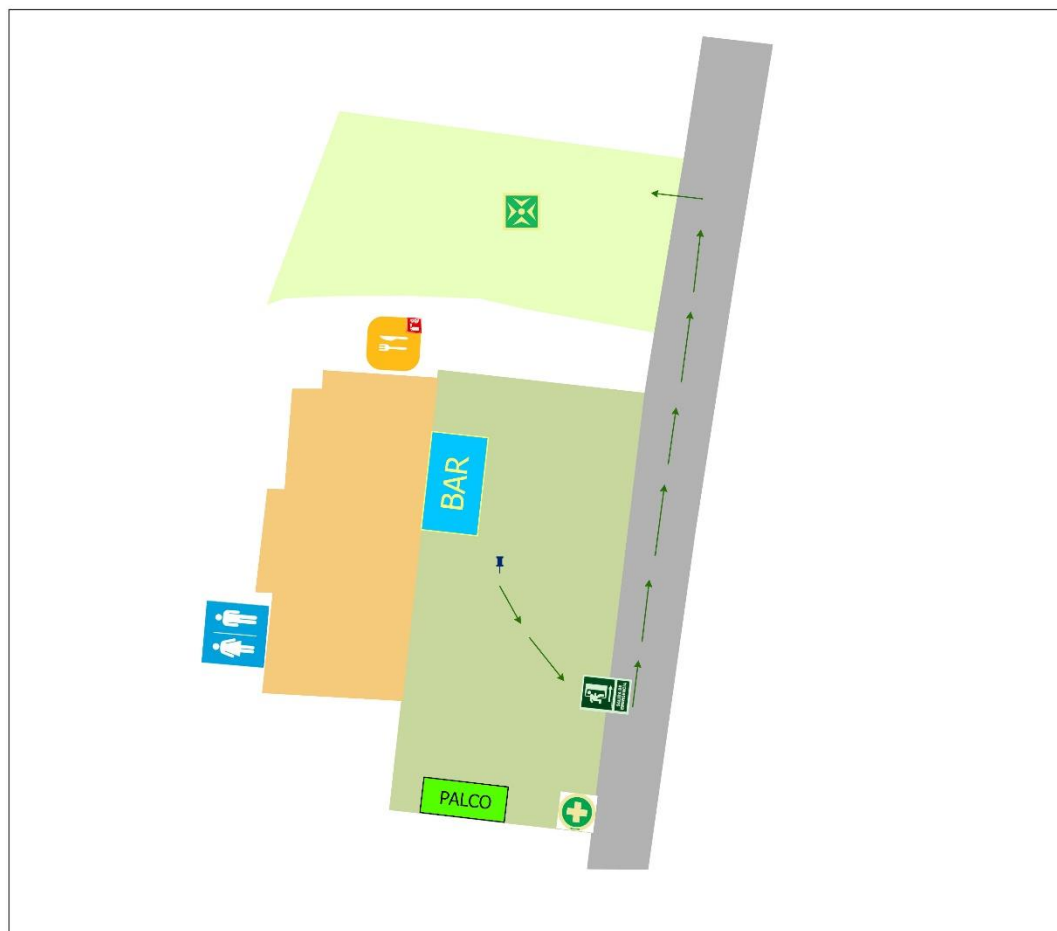
Gouveia, ____ de _____ de _____

O Requerente,

Anexo IX: Planta de Evacuação do recinto de Festas dos Bombeiros Voluntários de Gouveia



Anexo X: Planta de Evacuação do recinto de Festas do grupo de cantares “Os Mondeguinhos” em
Cativeiros



PLANTA DE EVACUAÇÃO E EMERGÊNCIA

-  Estrada
-  Recinto da Festa
-  Estacionamento
-  Escolas
-  Zona de Bebidas
-  Zona de Restauração
-  Zona de Palco
-  Instalações Sanitárias
-  Você Está Aqui
-  Caminho de Evacuação
-  Ponto de Encontro
-  Zona de receção e estacionamento de veículos de Emergência
-  Extintor

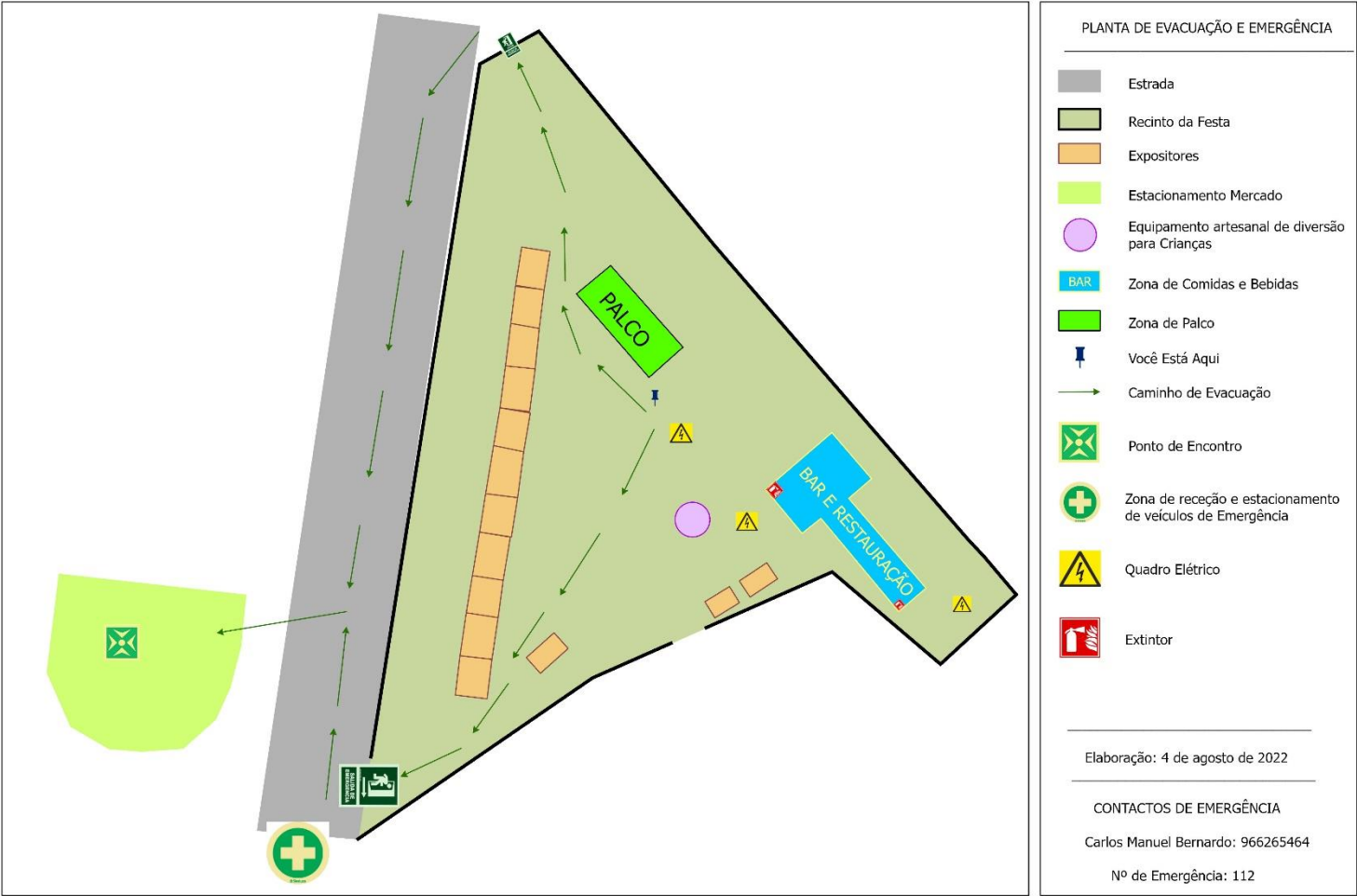
Elaboração: 2 de agosto de 2022

CONTACTOS DE EMERGÊNCIA

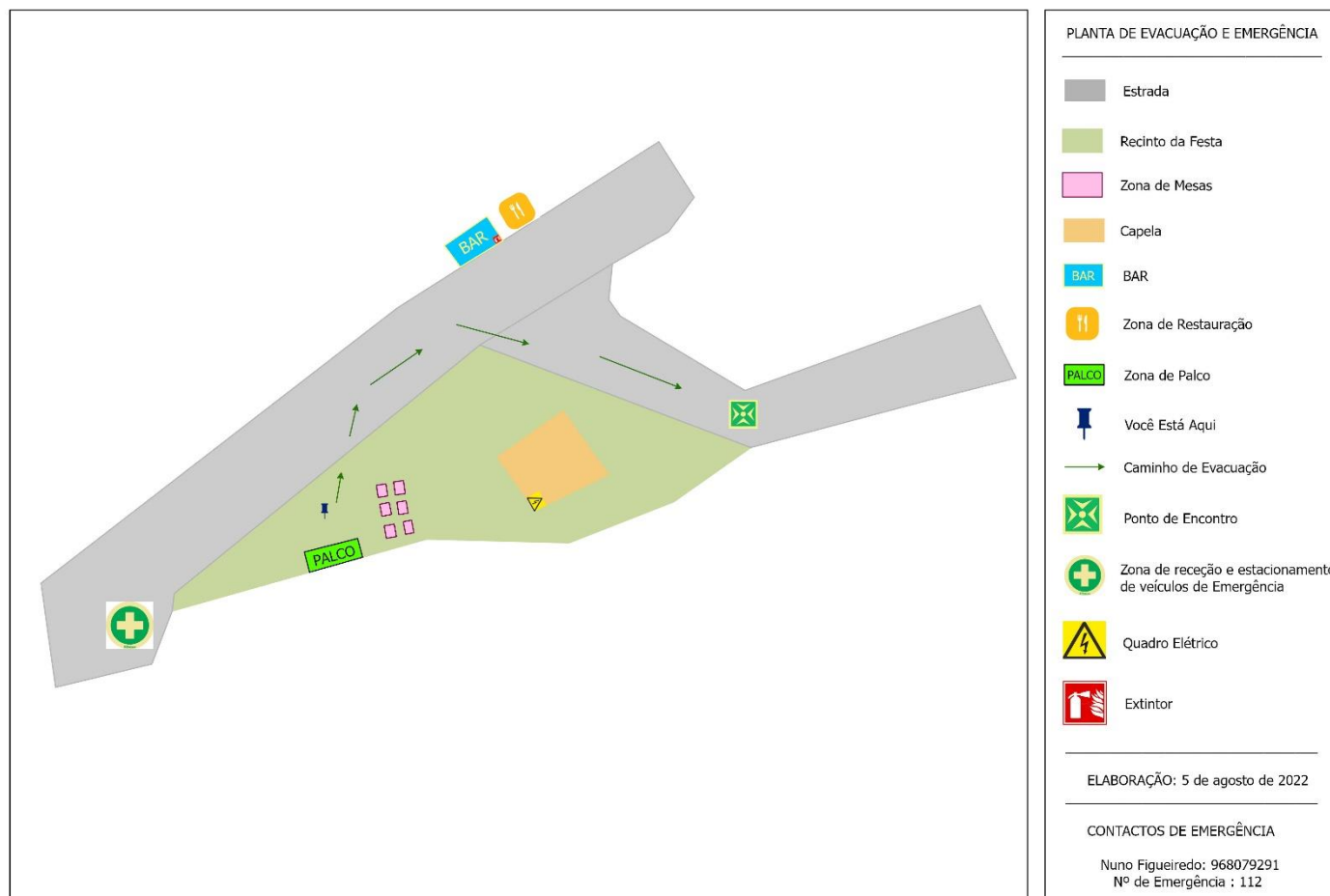
Manuel Rodrigues: 969 136 741

Nº Emergência: 112

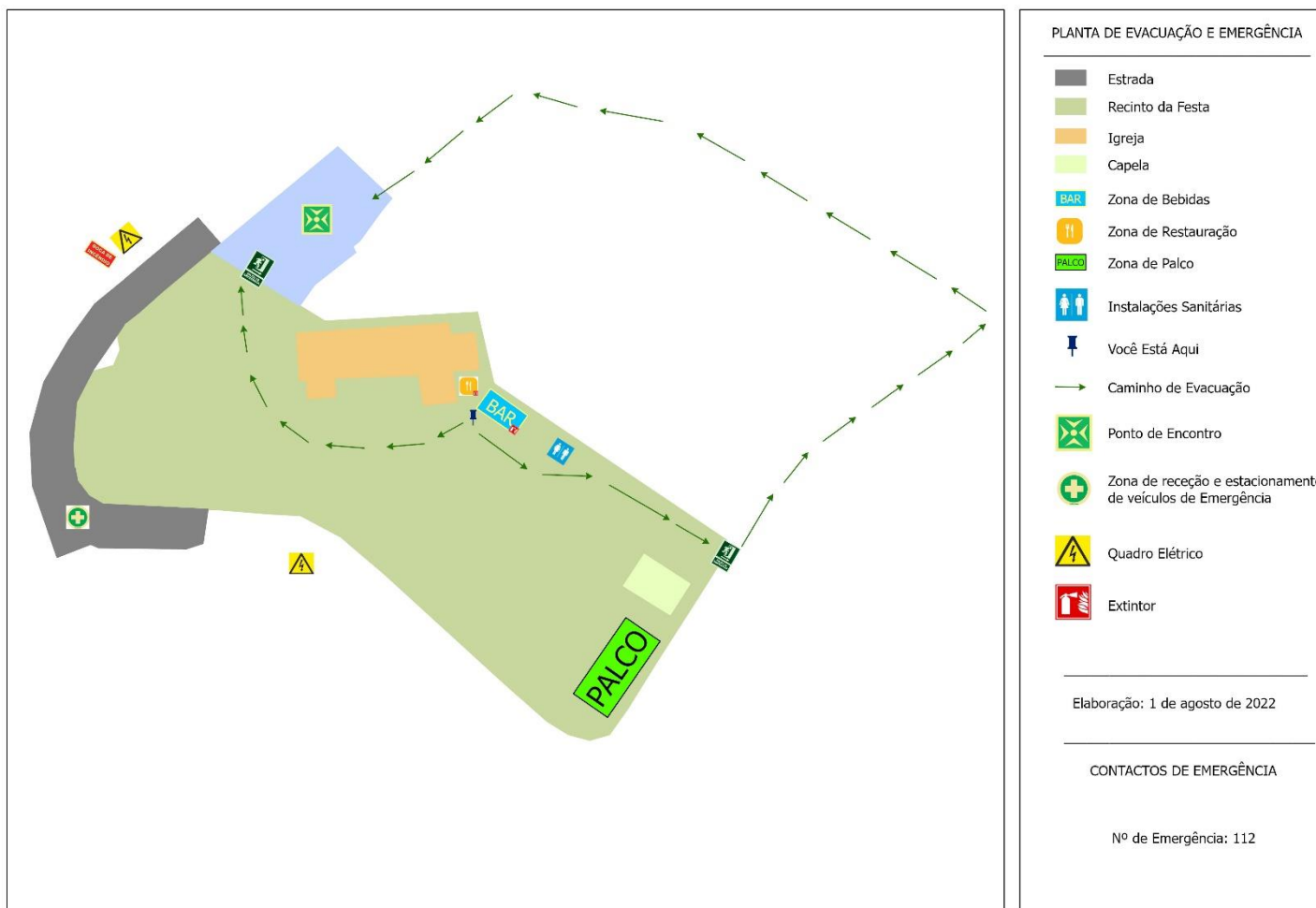
Anexo XI: Planta de Evacuação do recinto de Festas do grupo de teatro “Escola Velha” em Gouveia



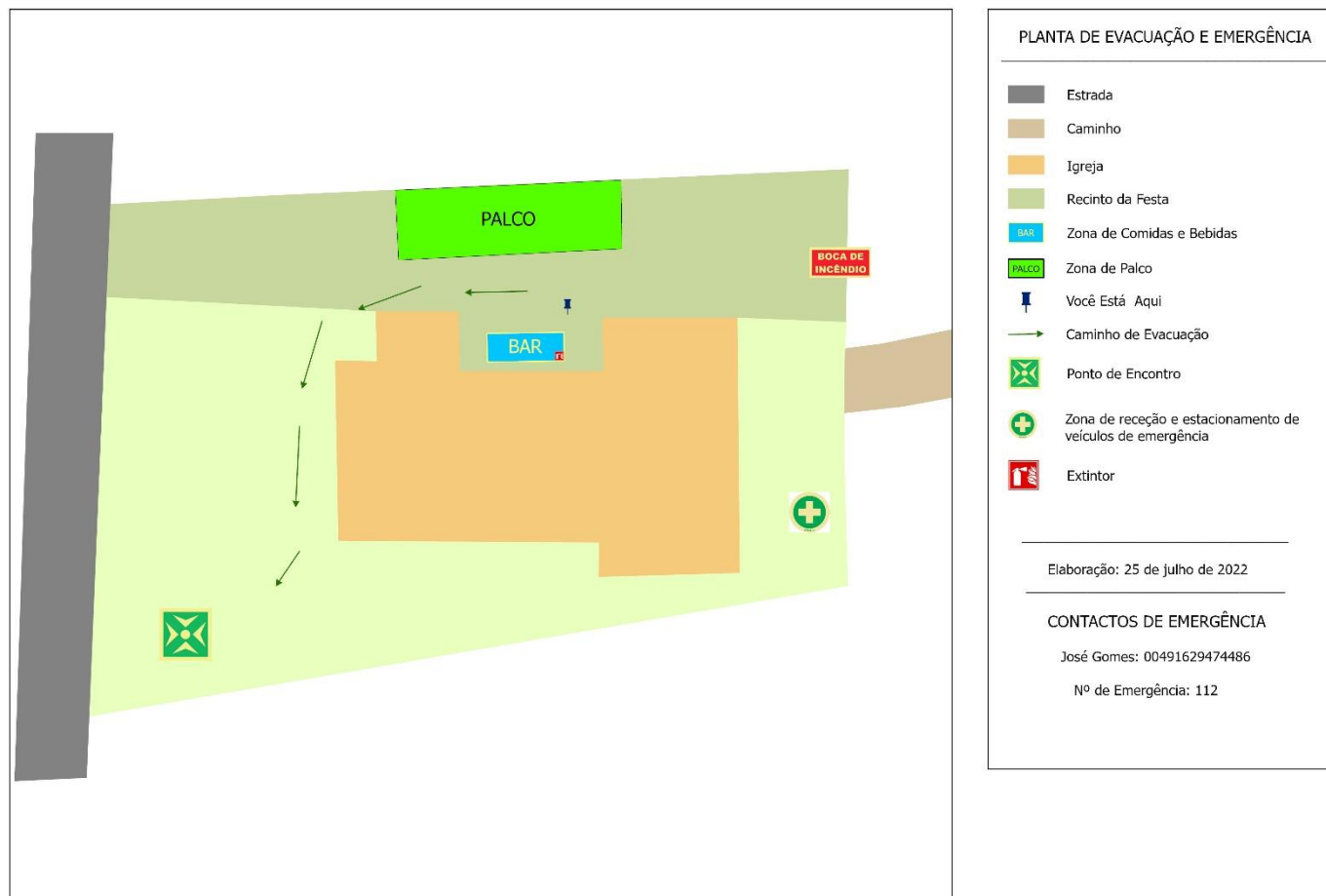
Anexo XII: Planta de Evacuação do recinto de Festas de Nespereira



Anexo XIII: Planta de Evacuação do recinto de Festas de Paços da Serra



Anexo XIV: Planta de Evacuação do recinto de Festas da Povoia da Rainha



Anexo XV: Planta de Evacuação do recinto de Festas de Vila Nova de Tazem

